Anno 82
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 73
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SABBADO, 31 DE MARÇO DE 1906
REDACTOR CHEFE — Arthur Orlando

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Dr. Affonso Penna

Rio, 30

Hontem realizou-se em Bello Horisonte imponente manifestação ao dr. Affonso Penna, presidente eleito da Republica.

S. exc., respondendo ao discurso do orador official, disse ter toda a confiança nas forças nacionaes, podendo dizer-se que o Brazil já é considerado um paiz de primeira ordem.

Declarou que governará com a lei e justiça, procurando garantir todos os direitos e terminou levantando um viva á Republica.

O convenio do café

Rio, 30

Consta que os congressos legislativos dos Estados de Minas e Rio de Janeiro serão convocados extraordinariamente para discutir o convenio do café.

Fallecimento

Rio, 30

Falleceu o dr. Luiz de Mello Mattos, redactor do *Jornal do Brazil*.

C mmercio ignobil

Rio, 30

O dr. Feijó Junior, director da Faculdade de medicina, affixou edital prohibindo a venda de peças anatomicas humanas, confirmando assim officialmente os as denuncias dadas pela *Tribuna*.

O rio S. Francisco

Rio, 30

Telegrammas procedentes de Maceió dizem que o rio S. Francisco enche de novo.

Cardeal Arcoverde

Rio, 30

Os bispos de Corityba, Pouso Alegre e S. Paulo aqui chegaram hontem afim de assistir á recepção do cardeal Joaquim Arcoverde, arcebispo do Rio de Janeiro.

Todos estão hospedados no mosteiro de S. Bento.

—

Rio, 30

Chega domingo o paquete *Sardenha*, a cujo bordo viaja o cardeal Arcoverde.

—

Rio, 30

O governo poz diversas bandas de musica e lanchas á disposição da commissão organizadora das festas de recepção do cardeal Arcoverde.

Almirante Alexandrino de Alencar

Rio, 30

Na semana vindoura o almirante Alexandrino de Alencar deixará o commando da 2.ª divisão naval, por ter sido eleito senador federal pelo Amazonas.

O caso Gomes Netto

Rio, 30

Funccionou durante toda a noite o jury, que tem de dar sentença sobre o caso Gomes Netto.

Os debates têm sido elevados de ambas as partes.

As galerias applaudiram a accusação do promotor publico.

—

Rio, 30

Os debates do juiz terminaram ás cinco horas da tarde.

A esta hora recolheu-se o conselho de jurados á sala secreta, voltando ás 5 1/2.

O dr. Gomes Netto foi absolvido por sete votos.

Inundações

Rio, 30

Em São Bento, Santa Catharina, houve uma inundação medonha.

Quatorze familias foram arrastadas pela corrente, não se sabendo o seu paradeiro.

Em Joinville o numero dos que morreram afogados sobe a 76.

Na capital, Florianopolis, caiu hontem horrivel chuva de pedras, causando serios prejuizos.

Exoneração

Rio, 30

O sr. Francisco Cardoso da Silva Rôcha será exonerado, a pedido, do cargo de escrivão da collectoria de rendas federaes em Jaboatão, nesse Estado.

Imposto de consumo

Rio, 30

O tribunal de contas registou hoje sob protesto o regulamento do imposto de consumo.

Cambio

Rio, 30

O cambio fechou hoje a 15 15/16.

EXTERIOR

Politica portugueza

Lisboa, 30

Fala-se em acordo eleitoral entre os partidos politicos do Reino.

A cura da raiva

Lisboa, 30

O Instituto bacteriologico tem curado diariamente trezentos enfermos de raiva.

O gabinete José Luciano

Lisboa, 30

Foram annullados muitos despachos dados pelo gabinete José Luciano de Castro.

Posto a pique

Lisboa, 30

O paquete belga *Maria Theresa* metteu a pique o paquete portuguez *Vieira*.

A tripulação foi salva.

Greve

Pariz, 30

Os mineiros do norte da França organizam a greve geral.

O rei da Hespanha

Madrid, 30

Em Teneriffe continuam as festas em honra do rei Affonso XIII.

Tremores de terra

Roma, 30

Sentiram-se violentos tremores de terra em Urtidea.

General Roca

Roma, 30

A colonia argentina offereceu um grande banquete ao general Julio Roca, ex-presidente da Republica Argentina.

Esquadra ingleza

Roma, 30

Chegou a Napoles a esquadra ingleza do Mediterraneo.

«Trust» de cerveja

Berlim, 30

As cervejarias berlinenses estão organizando um *trust*.

A situação da Russia

S. Petersburgo, 30

O banco de Kampoff foi assaltado.

No Caucaso repetem-se horriveis conflictos.

—

S. Petersburgo, 30

Na Finlandia foi descoberta uma conspiração revolucionaria.

O Congresso pan-americano

Nova-York, 30

Em rodas diplomaticas dizem que o dr. Joaquim Nabuco, embaixador do Brazil, pensa que os delegados dos Estados-Unidos no Congresso pan-americano precisam expôr claramente as idéas da America do Norte acerca da America do Sul.

A Argentina e o Pan-americano

Buenos-Aires, 30

Conta-se como certa a abstenção da Republica Argentina no Congresso pan-americano.

Desastre financeiro

Montevidéo, 30

Receia-se que se dê hoje um *crak* na bolsa.

Politica chilena

Santiago, 30

O partido liberal apresenta a candidatura do sr. Montt á presidencia da Republica.

DE TUDO E DE TODOS

Pró e Contra os Raios X

Grande celeuma entre os deuses do Olympo;—quero dizer: entre os «radio-therapeutas» de carta e sem carta. Querem uns a applicação exclusiva dos raios X; contestam outros o monopolio de um methodo cuja descoberta, como o sôro pasteuriano, se deve antes de tudo a um pratico...

A bisbilhotice não é meu fraco. E, em questões de monta, a curiosidade profana adianta juizos temerarios, tanto mais estupidos e infundados, quanto mais fatua e vasia a cabeça donde saltam. Mas, meus caros senhores, *est modus in rebus*. Ha curiosidade e curiosidade. Uma, se compraz na impertinencia que é tambem importunação. Outra... Quanto a esta, eu já lhes falo. A primeira tem por fito unico alfinetar continuamente a bôlhasinha de sabão da vaidade humana, como ella tambem não fosse uma expressão dessa face comica da humanidade. A segunda, é um louvavel empenho de corrigir suavemente os primeiros impetos da phantasia ou do amor proprio, ainda quando uma presumpção legal, ou uma convenção social, pareça endossar-lhes quanto capricho, logo imposto por dogma.

Ora, pois. Quem se dá á leitura dos orgams da imprensa franceza, ha de ter tido occasião de ler tres artigos a proposito da radiotherapia.

Dois são da lavra do snr. Lucien Descaves: «X, Despopulador» (não ha outra versão literal da epigraphe: «X, Dépopulateur»), no Journal de 16 de janeiro, e «Um Ensino Necessario» estampado na mesma folha em 7 de fevereiro findo.

Quanto ao terceiro, figura, anonymamente, nas inedictoriaes do Temps do dia 1 do dito mez.

São todos elles artigos, sobre nutridos, muito sensatos, cuja synthese convem conhecer, porque o assumpto interessa á humanidade soffredora que actualmente recorre a «rœntgenisação» (—licença para o *raio* desse vocabulo,—sr. Candido de Figueiredo!), em busca de allivio ou de cura.

No artigo de 16 de janeiro, o sr. L. Descaves resumia:

«A ultima sessão da Academia de medicina apresentou um interesse geral que assignala á attenção publica. M. Chauffard leu o importante relatorio por elle redigido em nome de uma commissão encarregada de estudar os perigos dos raios Rœntgen e provocar as medidas legislativas para regulamentar sua applicação. No mez de maio do anno passado já o sr. Debove tinha feito do emprego dos raios X por pessoas que exercem illegalmente a medicina, o objecto de uma communicação. E, ao mesmo tempo, o Congresso dos raios Rœntgen, reunido em Berlim, votava unanimemente a resolução seguinte:—«O emprego dos raios Rœntgen no homem é da exclusiva competencia medica.»

Donde vêm taes sustos?—pergunta o sr. Descaves. «As conclusões do relatorio de M. Chauffard respondem:

1.º De que o emprego de todos os processos de rœntgenisação pode determinar accidentes graves;

2.º De que certas praticas podem crear um perigo *social*. A advertencia é discreta ainda;—prosegue o sr. Descaves,—incluidos sómente os iniciados; mas, após o debate que irão proximamente provocar na Academia as conclusões do relator da commissão, não será mais possivel dissimular coisa alguma. Será mister dizer ao publico de que novo perigo social estamos ameaçados.

Então, por que não lh'o dizer logo?

Dá-se com os raios X, descobertos ha uns dez annos, o que succede a muitos outros progressos da sciencia; nota-se em breve que elles têm seu lado bom e seu lado mau, e que são de manejo que se não poderia, sem imprudencia, confiar a todo mundo. Só os tecidos superficiaes são sensiveis á acção dos raios Rœntgen; estes podem provocar profundas reacções sobre o coração, o figado, o baço, a medulla espinhal, a retina, etc... Seu poder destruidor, demonstrado primeiramente por experiencias em animaes: cães, ratos, coelhos, cobayas, foi constatado no homem, pela primeira vez por Tilden Brown, creio eu. Suas observações e as que depois se tem feito, autorizam todas as apprehensões que suscitou a pratica desmiolada da radiologia. E ella não apresenta series inconvenientes apenas para os enfermos; o proprio operador não está immune. Expõe-se a lesões susceptiveis de engendrar, no decurso de tempo, desordens graves e até funestas. A morte recente de um engenheiro bem conhecido, M. Radiguet, vem em abono dessa asserção. Havia muito, estudava M. Radiguet as propriedades dos raios X e a utilização da radiographia. Perdeu um dedo, depois a mão, depois o braço, cujos musculos se deseccaram de pouco e pouco. Finalmente, appareceu a gangrena e victimou o sabio. Ficaram os operadores avisados; d'ora avante saberão defender-se independentemente da intervenção do legislador. Elles hão de preservar não sómente o resto, os olhos e as mãos, como tambem o peito, o abdomen e as partes do corpo emfim, sobre as quaes acreditavam que os temiveis raios não tinham influencia.»

A bom entendedor...

A ultima phrase do artigo do sr. Descaves deixa entrever qual o *perigo social* que tivera em vista o relator da commissão nomeada pela Academia de Medicina de Pariz. Esse perigo é tornar *estereis* o homem e a mulher. E o sr. Descaves, apoiado na autoridade de Tilden Brown, da Academia de Medicina de New-York, e na dos srs. Delherna e Laquerriére, punha em relevo a transformação dos raios Rœntgen, de agentes de investigação scientifica em agentes de despopulação, em um «preservativo contra a maternidade» ao alcance de qualquer «faiseuse d'anges», ou do primeiro empirico irresponsavel. «O processo de esterilização não é sómente de applicação facil, é *indolore* e não deixa vestigios». Imaginem que porta larga á criminosa e clandestina industria da suppressão da Especie, até pouco medrosa, absconsa e covarde, e agora de cabeça erecta na ausencia da prova material, do corpo do delicto, da constatação irrefragavel dessa brutalidade sem nome! «Mas, effectivamente, será um crime?»—inquiria o jornalista.

«A Faculdade, a lei, a moral, dizem sim; porém Malthus tem bons fundamentos, mais que d'antes, para dizer não.

A «preparadora de anjos» só despovoará realmente o céo, uma vez que para lá não dará passaporte a mais ninguem, uma vez que, immunisado o terreno, nem mesmo anjos produzirá mais.

Onde o corpo do delicto? A questão é saberse, em nome da vindicta publica, representando a especie, tendes o direito de infligir uma responsabilidade penal á pessôa que voluntariamente se priva de suas funcções geratrizes.»

E após varias outras considerações de ligeira importancia, o sr. Descaves concluia, alludindo ás medidas legislativas propostas pela commissão da Academia e a do Congresso dos raios Rœntgen, de Berlim:

«Póde-se votar em taes medidas, hão de votal-as certamente, sem que M. Piot tenha necessidade de elevar a voz para demonstrar sua urgencia. Todavia, ha de haver sempre algum misanthropo que se admire de considerarem como um perigo social a panacéa universal, que obvia a todos os males, conjurando o nascimento da criatura humana fatalmente destinada a supportal-os.»

Acto continuo a Academia adoptou as conclusões do relatorio Chauffard nestes termos:

«*O emprego dos raios Roentgen pode determinar accidentes graves; sós, os doutores em medicina, officiaes de saúde ou dentistas diplomados* (no que diz respeito á pratica odontologica) *são capazes de interpretar os resultados obtidos no ponto de vista do diagnostico e do tratamento das molestias*; portanto, a applicação dos raios Rœntgen por pessôas *desprovidas dos diplomas mencionados constitue acto de exercicio illegal da medicina*.»

Commentando taes conclusões appareceu no Temps o segundo artigo dos tres a que alludi. Desta vez, não era o misanthropo do sr. Descaves, mas alguem não totalmente alheio aos estudos scientificos.

Quem quer que era, censura com justiça a Academia, autoritaria e inquisitorial em suas resoluções:

«Certo são incontestaveis os perigos dos raios X, e é tambem evidente que em semelhante materia é preferivel entregar se a um competente antes que a um ignorante; porém, a tendencia da Academia em ver quasi em toda parte o exercicio illegal da medicina, parece-me excessiva, se não perigosa, por isso que fere uma das prerogativas mais preciosas da personalidade humana,—quero falar da liberdade individual.»

E depois de sallentar a impotencia frequente do medico em face de numerosas doenças:

«A Academia não tem um papel de policia a exercer; sua missão é mais elevada: consiste em ensinar e instruir. Todos somos accordes sobre os desastrosos resultados que podem apresentar os raios X. Bastava á Academia proclamar que o uso dos raios X é extremamente perigoso, principalmente em mãos inexperimentadas; mas não proscrever seu emprego ás pessôas não munidas de um diploma medico. As leis de direito commum bastam para proteger os cidadãos. As companhias ferroviarias não affixam mais nas taboletas: —E' prohibido debruçar-se ás janellas, descer antes da parada completa do trem, ou atravessar os carris;—mas substituem as palavras «E' prohibido» por: «E' perigoso.» E se a algum imprudente acontece ter a cabeça despedaçada, ou ser esmagado, porque não ligou importancia ao aviso, jamais veio á idéa de ninguem prohibir o uso das ferrovias. Julgo, pois, que a Academia commetteu um verdadeiro abuso de poder prohibindo ás não physicos, sem os quaes os raios X não teriam sido inventados», bem como os apparelhos que servem para sua applicação, o uso desses mesmos raios, quando por uma ironia, de todo superior, se tem reconhecido ser o maior numero dos accidentes provocados pelos raios X imputavel a medicos!»

Terminava o articulista allegando que a actual sociedade «suffoca ao péso e numero de regulamentos pueris. Que «as leis são tam numerosas, ao ponto de ninguem conhecel-as, nem applical-as; sendo violadas d'alto a baixo da escala social, até pelos que têm a missão de fazel-as respeitar.—» Conheço magistrados que consultam empiricos!»—

«Não recomecemos Byzancio! Ugolino, de sinistra memoria, devorava os filhos para conservar-lhes um pae; não o imitemos, e não vamos supprimir o individuo para salvaguardar a collectividade.»

—

Apparece, então, o novo artigo do sr. Descaves—Um ensino necessario, no qual, depois de se referir á discussão provocada na Academia pelo relatorio de M. Chauffard, elle encarece a utilidade da creação de uma escola de radiologia para o preparo de quem desejar praticar a radiotherapia, seja o medico ou o empirico.

E' a mesma opinião do dr. Paulo Reynier, outro eminente membro da Academia. Esse ultimo censura em termos incisivos a instituição, ante cujas figuras não receia declarar que, «se a radioscopia é de temer, é sobretudo para os doentes e os medicos sem experiencia. Já se não contam suas victimas, e elles proprios têm muitas vezes sentido o inconveniente que ha em manejar sem habilidade os raios X; ao passo que os physicos, chefes de laboratorios, praticam incessantemente a rœntgenisação sem sombra de incommodos.»

Finalmente, o sr. Contremoulins, «homem» sem diplomas como Pasteur», e chefe do laboratorio principal de radiographia dos hospitaes, «o homem de França mais competente nesta materia», a quem sabios estrangeiros rendem fervorosa admiração por suas invenções na especialidade que ha 10 annos cultiva,—o sr. Contremoulins diz ao sr. Descaves, que o entrevistou:

«A radiotherapia ainda está cheia de contradicções. Ora cura o cancro, e ora o provoca; ella *atrophia os orgãos da geração ou os galvanisa*; determina a depilação ou regenera o systema piloso, etc. A radiographia, ao contrario, se affirma como um ramo novo das sciencias exactas.».

Ahi têm os senhores. Os animos fervem no Olympo. E embora eu não entenda do riscado nem tenha que ver com o que se passa na casa alheia, dir-lhes-ei sempre...

Que ponham a pelle de salmoura? Não. Não lhes direi nada. Fica para depois.

Me Ipsum.

REPORTAGEM

Congresso do Estado

Senado de Pernambuco

Realizou-se hontem a 10.ª sessão, sob a presidencia do exm. sr. dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.

Estiveram presentes os srs. Antonio Pernambuco, Cornelio Padilha, Francisco Corrêa, Rodrigues Porto, José Osorio, Coelho de Moraes, Albino Meira e Pinheiro Ramos.

Foi lida a acta da sessão anterior, ficando sem debate, approvada.

Não houve expediente do sr. 1.º secretario.

Passou-se ao do 2.º

Foi lido, a imprimir, um parecer sob o n. 10 da 3.ª commissão, adoptando o projecto da Camara n. 4 deste anno (Monte-pio).

Não havendo quem quizesse utilizar-se da palavra, na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Approvaram-se, sem debate, em 2.ª discussão os seguintes projectos deste anno ns. 3 do Senado (licença a Hermillo Lins Chaves) e 1 e 3 (creditos).

Em 3.ª discussão, tambem sem debate, foram approvados os projectos da Camara ns. 53 de 1905 (creditos) e 2 deste anno (aposentadorias), sendo enviados á 5.ª commissão afim de os redigir.

Achando-se sobre a mesa dois pareceres da 5.ª commissão, redigindo os projectos acima, foram lidos e dispensados de impressão, a requerimento do sr. Cornelio Padilha.

Submettidos os mesmos á discussão, foram ambos approvados, sem debate, declarando o sr. presidente que opportunamente serão enviados á sancção.

O sr. 1.º secretario communicou a remessa á sancção das referidas resoluções.

A ordem do dia é: 2.ª discussão do projecto n. 7 da Camara e do corrente anno e trabalhos da commissões.

Camara dos Deputados

Realizou-se hontem a 19.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. João Coimbra, tendo comparecido os srs. Pereira Tejo, João Coimbra, Francisco Bouilltreau, João Gonçalves, Faria Neves, Henrique Lins, Joaquim Bandeira, Domingos Gonçalves, Meira Filho, Bertholdo Galvão, Honorato Marinho, Francisco Synesio, Nobre de Lacerda, Domingos de Abreu, Euphrasio Cunha, Silva Frageso e Oswaldo Machado.

Foi lida a acta da sessão antecedente, e, não havendo impugnação nem reclamação, deu se por approvada.

O sr. 1.º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Petição de Pedro Affonso Moreira Temporal, 3.º official addido á secretaria da justiça, solicitando um anno de licença, em prorogação, sem vencimentos.

A' commissão de petições e poderes.

Petição de José Ignacio de Albuquerque Trindade, professor publico da cidade de Triumpho, solicitando um anno de licença com ordenado.

A' mesma commissão.

Não havendo quem quizesse utilizar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Posto a votos o projecto n. 9 (imposto sobre o sal), cuja 3.ª discussão fôra encerrada na sessão anterior, foi approvado e remettido á commissão de redacção de leis.

Foram submettidos successivamente á 2.ª discussão os projetos ns. 3 do Senado, do anno passado (isenção do imposto de decima para os estabelecimentos do hospital Portuguez) 14 e da Camara (creditos supplementares), sendo sem debate approvados.

Sendo submettido á 1.ª discussão o projecto n. 16, iniciado na Camara no corrente anno (isenção do imposto de decima para o predio em que funcciona o collegio Salesiano) foi sem debate approvado e dispensado do intersticio, em virtude de requerimento do sr. João Gonçalves. Entrando em 3.ª discussão os projectos ns. 8 (licença ao juiz de direito da comarca de Flôres), 11 (força publica) e 12 (credito supplementar) foram sem debate approvados e remettidos á commissão de redacção de leis.

Foram lidos, submettidos á discussão e sem debate approvados os seguintes pareceres já publicados no jornal da casa:

N. 16—Da commissão de fazenda e orçamento, opinando pela adopção do projecto n. 13.

N. 17—Da commissão de petições e poderes, concluindo que se adopte o projecto n. 15; e

N. 18—Da commissão de redacção de leis redigindo o projecto n. 6 do corrente anno, iniciado nesta Camara.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, designando antes para hoje a seguinte ordem do dia: Leitura da acta, expediente, requerimentos, moções, indicações e apresentação de projectos e pareceres.

Segunda discussão dos projectos ns. 13 (creditos supplementares), 15 (licença á professora de Garanhuns), e 16 (isenção de decima ao predio em que funcciona o collegio Salesiano) e trabalhos de commissões.

×

Hontem, ás 7 1|2 da noite, na rua Bom Jesus, junto á egreja do Corpo Santo estacionavam diversas pessoas que aguardavam a passagem de bondes.

Ao approximar-se um delles, tentaram tomal-o precipitadamente, estabelecendo-se grande confusão.

Nessa occasião uma pobre mulher, que se achava proxima á linha, foi alcançada pelo vehiculo, que cortou-lhe tres dedos do pé esquerdo.

Alguns populares, penalizados, conduziram a infeliz á pharmacia proxima, onde recebeu os primeiros curativos.

Momentos depois de ser medicada, em um bonde da Torre dirigiu-se a infeliz para o *Taquary*, onde reside.

O embrulho

DA FERRO CARRIL

O dr Abreu e Lima recolheu hontem ao cartorio os embrulhados autos da ferro carril, despachando que é incompetente para cumprir o despacho do dr. Freitas Henriques.

A esse juiz de direito dirigiu tambem hontem o dr. Milet nova petição, reclamando contra a demora do seu despacho que impunha a reposição dos antigos directores no prazo de 24 horas.

O dr. Freitas Henriques mandou juntar aos autos essa petição.

O Superior Tribunal de Justiça não decidio, em sua sessão de hontem, o conflicto entre o juiz supplente da 1.ª e o effectivo da 3.ª vara municipal, delle dando, porém, conhecimento aos interessados.

×

Um bonde de Fernandes Vieira que passava pela praça da Soledade, ás 3 e 15 minutos da tarde de hontem, trazia o taboleta de *Hospicio*.

Uma familia que se destinava á rua daquelle nome, toma o referido bonde e com surpreza vê, no desvio da rua Deão Farias, o vehiculo seguir pela linha de *Conceição*.

Protestando, respondeu-lhe o conductor que o bonde era de *Conceição* e por isso havia seguido por ali.

A familia teve de apear-se e caminhar a pé ao seu destino.

×

O SENHOR DOS PASSOS

A PROCISSÃO

Durante o dia de hontem esteve em exposição, no convento do carmo, a grandiosa imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos.

A romaria de fieis foi incalculavel.

Aos seus pés muitos deixaram ficar grinaldas e ramalhetes e crescido numero de ramos de alecrim, logo collocados no sumptuoso andor que a casa Agra se incumbiu armar.

O varandim que circulava o andor era de prata e tambem do mesmo metal quatro bellos jarros, donde saiam cachos de cyprestes, esguios e verdejantes.

Prestando guarda ali estiveram os srs. João Loyo, Manoel José dos Santos e José Manoel dos Santos Junior.

A's 4 horas da tarde saio em procissão o *Senhor Bom Jesus dos Passos* notando-se nas ruas crescido numero de pessoas.

O prestito organizado obedeceu a seguinte ordem:

A Escola de Aprendizes com 50 menores, Collegio Salesiano com 130 alumnos, Institutos:—Pernambucano com 64 alumnos, Ayres Gama com 76, e 9 de Janeiro com 30 alumnos, devoções:—São Sebastião do Terço, Nossa S. do Carmo de S. José, N. S. da Bôa Morte, Senhor B. Jesus d'Agonia, Conceição dos Artistas, N. S. das Mercês, N. S. da Conceição de Santa Rita de Cassia.—Irmandades: Almas de S. José, Almas da Bôa-Vista, Almas de S. Antonio, Almas do Recife, Santa Cecilia, Sant'Anna da Madre Deus, Mãe dos Homens da Madre Deus, Nossa S. do Bom Parto de S. José de Riba Mar, Nossa Senhora da Soledade do Livramento, N. S. do Terço, N. S. do Rosario de Afogados, N. S. do Rosario da Bôa-Vista, N. S. do Rosario do Recife, N. S. do Guadelupe, N. S. da Estancia, Divino Espirito Santo, S. Pedro dos Clerigos e Passos do Corpo Santo até o Andor, curso de theologia, com 24 alumnos.

Seguia-se o andor do *Senhor dos Passos*, ricamente adornado, e ladeado por uma guarda de honra da força policial.

Depois do andor seguiam as irmandades do Bom Jesus dos Afflictos, Bom Jesus das Dôres, Bom Jesus das Chagas, S. José de Riba Mar, Bom Jesus dos Martyrios e Bom Jesus das Portas, as confrarias da Senhora Sant'Anna, S. José d'Agonia, N. S. da Luz, Santissima Trindade, S. Chrispim e S. Chrispiniano, N. S. do Rosario de S. Antonio, N. S. da Soledade da Bôa-Vista, S. Benedicto, N. S. do Livramento, Bom Jesus da Via Sacra, Santa Rita e as Ordens Terceiras de S. Francisco e N. S. do Carmo, esta á esquerda, aquella á direita e em seguida o clero até o pallio.

Depois do pallio os juizes e provedores, autoridades ecclesiasticas, civis e militares, seguindo-se as bandas do Salesiano, Instituto Pernambucano, 40º e 14º batalhões, corpo de policia, Capunguense e a da guarda nacional.

Apesar da grande reunião de populares, que se notava nas ruas, nenhuma perturbação da ordem publica houve a lamentar.

O policiamento foi feito com a maxima regularidade.

×

Na casa commercial do sr. Antonio Casemiro da Silva, morador na cidade do Cabo, os ladrões na noite de 27 do corrente, conseguiram penetrar por meio de arrombamento.

D'ali subtrahiram aquelles gajos a importancia de 54$000 em dinheiro e diversos objectos de valor.

Sciente do facto, a policia tratou de proceder activas diligencias a respeito, chegando a descobrir o autor do roubo, que se chama João Antonio Jacob.

Este, ao ser ouvido em auto de perguntas, declarou o seu crime, sendo logo recolhido á cadeia da localidade.

×

Vida social

Reune-se amanhan, em sua séde, o clube carnavalesco *Cosinheiros Chinezes*.

×

Em a noite de 24 do corrente, o jornaleiro Agostinho Ribeiro da Costa, residente em Garanhuns, foi ferido na coxa esquerda por um tiro.

Comparecendo a delegacia do municipio, afim de apresentar sua queixa, declarou aquelle individuo o seguinte: que achando-se em sua residencia no logar *Capim*, já agasalhado, ouviu, por volta de 11 horas, um cachorro que lhe pertencia, ladrar muito em roda de casa; que, sahindo para examinar o motivo do alarma do pequeno cão, foi attingido por um projectil de arma de fogo, desfechado por um sujeito, que, em companhia de mais dois, trataram de evadir-se; que finalmente attribue a autoria desta aggressão a Manoel Ferreira dos Santos, José Ferreira dos Santos e Lourenço Ferreira dos Santos, ali conhecidos pela alcunha de *Calouros*, todos irmãos de uma pequena a quem dizem ter elle deflorado ha poucos mezes.

Após estas declarações a respectiva autoridade tomou providencias, conseguindo logo prender um dos culpados.

Continuam as diligencias.

×

Estão recolhidos na cadeia de Canhotinho, quatro ladrões de cavallos: João Barbosa, Antonio Alexandre da Silva, Alexandre Lima dos Santos e Lourenço Barbosa da Silva.

O primeiro foi preso a 27 do corrente pelo subdelegado de Palmeira e os tres ultimos no mesmo dia no districto de Tupy.

DA CARTEIRA DO REPORTER

Por intermedio de seu representante sr. Domingos Mafra, a empresa Juca de Carvalho, que está trabalhando no Pará, requereu a concessão do Theatro Santa Isabel para dar aqui uns espectaculos nos mezes de maio a junho.

*** A directoria da sociedade *Congresso Dramatico Beneficente* solicitou hontem o theatro Santa Isabel para dar o seu espectaculo social a 8 do mez vindouro.

O dr. secretario geral do Estado mandou que a respeito informasse a 2.ª directoria da justiça.

*** Já está quasi concluida a mudança da repartição de policia para o novo palacete á rua da Aurora.

*** A bordo do *Thames*, segue amanhã para a Europa, acompanhado de sua familia, o sr. Alexandre Medicis, commerciante do Recife.

*** Vae fechar as portas o *Grande Hotel Internacional*, da Estancia.

Remettem-nos de Goyanna:

«Em 26 do corrente mez, teve logar a primeira sessão do jury, neste anno, e, por ter pedido adiamento de seu julgamento, o unico réo Manoel Claudiano da Silva, vulgo *Manoel Courao*, pronunciado no art. 294 § 2.º do codigo penal, foi a mesma encerrada.

Presidiu a sessão o dr. Manoel Tobias do Rego Albuquerque, funccionando o dr. promotor publico, Bianor Marques Baptista.»

×

Alma religiosa

Sairá amanhan, da egreja da Santa Cruz, a procissão do Encontro do Senhor dos Passos com a Santissima Virgem da Soledade, pregando nesta occasião, no pateo da egreja em um pulpito, o monsenhor José de Oliveira Lopes.

Em seguida percorrerá o seguinte itenerario a procissão: ruas, Velha, Matriz, Hospicio, Formosa, Aurora, Imperatriz, Praça (L. Norte), Conceição, Pires, pateo e rua Santa Cruz, Gloria, Matriz, Praça, (L. Sul), Aragão, pateo e recolher, havendo, nesta occasião sermão pelo arcediago dr. Luiz Francisco de Araujo.

×

Almoço original.—Um reputado chimista de Nova York, o professor T. S. Stillman, diz *O Figaro*, offereceu ultimamente a alguns de seus amigos um almoço cujos pratos foram preparados em seu laboratorio.

Com as ostras serviu-se um molho feito de acido citrico, de oleo de peixe e de anilina encarnada. A manteiga assemelhava-se muito á margarina; e o crême de baunilha, á sobremesa, consistiu numa emulsão de oleo de algodão dulcificado com saccharina e perfumado de baunilha artificial.

Quanto ao café, o sabio professor substituiu-o por uma decocção mysteriosa.

×

PELO BISPADO

Despachos de hontem:

O vigario de Pão d'Alho, padre Emygdio Fernandes d'Oliveira, pedindo licença para ser padrinho de um seu parochiano.—Sim. † *Luiz*, bispo de Olinda.

— O sr. bispo d. Luiz baixou hontem portaria encarregando da regencia da freguezia de Canhotinho, durante a ausencia do parocho, ao revdm. padre José Baptista Cabral.

— Foi concedida provisão de procissão da egreja matriz de Bezerros, a favor do revdm. vigario da freguezia, no dia de paschôa 15 de abril.

×

A 27 do corrente, foi visitada a cadeia de Iguarassú pelo delegado do municipio e respectivo promotor publico.

Naquelle estabelecimento existem presentemente detidos os individuos Manoel Pedro da Silva, Joaquim José Braz, João Geraldo do Espirito Santo, João José da Paixão, vulgo *Cabelludo* e José Antonio Ferreira.

×

NICOLINO

Breve realisará um novo concerto no salão do *Clube Internacional* o applaudido violinista brazileiro Nicolino Milano actualmente nesta cidade.

Ao que sabemos vae elle exhibir um violino de porcellana, em que executará as peças do seu programma.

— Sobre o festejado artista, encontramos as seguintes linhas n'*A carteira do artista*, de Souza Bastos:

«25—Julho—1875—Nasce em Lorena Estado de S. Paulo (Brazil) de paes italianos, o maestro Nicolino Milliano.

Tendo ido estudar para o Rio de Janeiro, aos 12 annos de idade, completou o curso do Clube Beethoven, hoje extincto. Obteve alli duas medalhas de ouro e uma de prata.

Em 1889 entrou como primeiro violino para a orchestra da Companhia de operêta de Masella. Tem depois feito parte de diversas orchestras.

Depois de compôr diversas obras de menor importancia, apresentou-se como maestro na revista *Pontos nos i i*. No anno de 1897 escreveu mais tres bonitas partituras para as peças: *Capital federal*, de Arthur de Azevedo, *Conselheiro*, de Valentim Magalhães, e *Mil contos*.

Nicolino Milano é considerado hoje um dos melhores musicos do Rio de Janeiro e muito longe poderia ir, si não fosse um incorrigivel bohemio.»

×

Nas aguas do rio Pirangy, que passa pelo povoado de Colonia, municipio de Palmares, foi encontrado, pelas 11 horas do dia de 29 do corrente, o cadaver do jornaleiro Manoel Feliciano Dias.

O infeliz dava-se ao vicio da embriaguez e causou sua morte uma asphyxia por submersão.

Do facto teve conhecimento a policia.

×

O PESSOAL DE ARRELIA

Henrique Monteiro dos Santos, machinista e de 37 annos de idade, em vez de procurar viver da sua profissão, deu para praticar gatunagens, na freguezia de Santo Antonio.

Avisado o subdelegado do districto esta autoridade capturou o audacioso amigo do alheio e ante-hontem, á noute mandou-o convenientemente escoltado para a casa de detenção.

— Por motivo de usar ostensivamente armas prohibidas, o dr. delegado da capital mandou recolher á detenção o preto João Henrique de Lima, vulgo *Curumbinha*, o qual deu entrada naquella casa em á noite de ante-hontem.

— Da cadeia desta capital seguiu hontem para a da cidade de Olinda o réo José Faustino de Andrade.

— Tambem para a comarca de Bom Jardim onde vae entrar em julgamento foi remettido o criminoso José Gonçalves da Silva, vulgo *Coutinho Buia*.

Foram hontem postos em liberdade, por determinação do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, o individuo Lazaro Epiphanio de Albuquerque e a mulher Ignez Eugenia da Silva.

O subdelegado da freguezia de Santo Antonio acaba de remetter para a cadeia desta capital, por offensas á moral publica, o individuo Cezario Epiphanio de Albuquerque e as mulheres Julia da Silva, Bemvinda Maria da Conceição, Maria Silveira e Maria Julia de Almeida.

×

VARIAS

A bordo do vapor nacional *Brazil*, seguiu hontem, com destino ao Rio de Janeiro, o dr. José Carlos Torres Cotrim, director das obras publicas do Estado.

S. s. vai no goso da licença que obteve e tenciona demorar-se ali apenas o mez de abril proximo.

×

Para exercer o logar de avaliador do juizo do municipio de Ouricury, foi nomeado, por portaria de hontem, do dr. governador do Estado, o sr. Pedro Marinho Falcão.

×

Com destino ao Rio, esteve hontem nesta cidade, a bordo do vapor *Brazil*, o sr barão de Itaparica.

×

O paquete *Brazil*, que hontem fundeou no ancoradouro interno do nosso porto, conduz em transito para o sul da Republica, 80 passageiros.

×

No edificio do governo municipal, começam hoje, pelas 11 horas do dia, os trabalhos da apuração geral das eleições para presidente e vice-presidente da Republica.

Irá presidil-os o dr. Ernesto Cunha, que se acha como 1.º supplente, no exercicio do cargo de juiz substituto seccional.

×

Para tratar de negocios urgentes, reunem-se hoje, pelas 5 horas da tarde, na respectiva escola, os alumnos de pharmacia.

×

A *Academia Pernambucana de Lettras* faz sessão hoje, á 1 hora da tarde, em sua séde provisoria, que é a do *Instituto Archeologico*.

×

Sairá hoje para Santos o paquete allemão *Syracusa*.

×

A' 1 hora da tarde, na séde da Associação Commercial, reunem-se hoje os accionistas da companhia *Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta*.

×

De passagem para o Rio, a bordo do vapor *Brazil*, esteve hontem nesta cidade o sr. dr. Passos de Miranda, deputado federal pelo Estado do Pará.

×

Hontem deixou este porto o paquete nacional *S. Francisco* da Companhia Pernambucana, com destino a Maceió, Penedo, Villa Nova, Aracajú e Bahia.

×

Com destino ao Rio, tambem passou hontem, no *Brazil*, o sr. dr. Heliodoro Balbi.

×

Reunem-se hoje, em assembléa geral, os accionistas do Banco de Pernambuco.

A reunião terá logar ao meio-dia, no salão da Associação Commercial.

×

Tras-ante-hontem, ás 9 horas da noite, deixou o porto do Rio de Janeiro o paquete inglez *Thames* da Companhia Real Mala

No proximo domingo, á tarde, chegará ao Recife, fundeará no lamarão e zarpará para Europa depois da demora necessaria.

×

Pelo ultimo vapor da Europa chegou o grande relogio que o coronel Pinto da Fonseca mandou vir para ser collocado na fachada da Alfandega do Recife.

A encommenda foi feita por intermedio da casa Bukman & C.ª

Mede o chronometro 60 centimetros de diametro e vae ser illuminado á luz electrica.

×

Por portaria do administrador interino dos correios foi exonerado em 29 deste mez, a pedido, a agente do correio da Magdalena, d. Anna Maria de Souza Cirne e nomeada para a substituir d. Maria Emilia da Cunha Halliday.

×

Para Ceará, Maranhão, Pará e Manáos recebeu hontem malas do correio, o paquete nacional *Pirangy*.

×

Tambem recebeu malas o paquete francez *Poitou* para S. Vicente, Las Palmas, Barcellona e Marselha.

×

Seguindo para o Rio, a bordo do *Brazil*, teve a gentileza de enviar-nos suas despedidas o 2.º tenente Vital Sobrinho.

Agradecidos, desejamos-lhe bôa viagem.

×

Termina hoje o prazo para as restituições de direitos pagos na Alfandega no anno de 1905.

×

Vindo do norte entrou hontem ao amanhecer, o paquete nacional *Brazil* da Companhia Novo Lloyd.

Hontem mesmo seguiu para o sul.

As inundações

Do *Correio de São Francisco* transcrevemos as seguintes noticias sobre as inundações em Joazeiro:

«Temos dados para affirmar conscienciosamente que, dentre as localidades do Alto e Medio São Francisco tocadas pela desdita da inundação, é Joazeiro a que soffreu maior perda de edificações e estas em grande numero, de preço avultado.

A secção que comprehendia Joazeiro Novo, isto é, o resultado do progresso da inauguração da via-ferra para hoje, foi pavorosamente destruida, escapando aqui e alli algumas habitações situadas nas protuberancias do solo.

As extremidades da cidade, em sentido longitudinal, pelo lado sul, as aguas devoraram em poucos dias, subindo em muitas casas a altura da cumieira.

A destruição de uma parte importante de Joazeiro deve-se á falsidade dos terrenos, á baixeza do solo em relação ao nivel das enchentes grandes e ao emprego de adobes na construcção dos edificios de morada.

O bairro onde habitava a plebe do ultimo degrau era situado em terras alagadiças tomadas sempre pelas chuvas e pelo rio, motivo pelo qual foi logo inundado e destruido. Esse bairro era, em sua quasi totalidade, composto de choças de taipa tosca e cobertas de palmas de carnahubeiras.

Foram totalmente destruidas as ruas:
Alagadiços—ao sul.
Antonio Pedro—idem.
Matadouro—idem.
Bella-Vista—idem.
Foram parcialmente destruidas as suas:
Avenida Mocma—ao poente
Rosario—idem.
Traz da Banca—idem.
Travessa L. Costa—idem.
Foram inundadas simplesmente as ruas:
Conselheiro Saraiva—ao norte.
15 de Novembro—idem.
Praça dr. José Ignacio—centro da cidade
Coronel Vianna—ao nascente.
Travessa do Hotel Lopes—ao poente
Foram inundadas e têm algumas casas arruinadas, as ruas:
Dr. Ruy Barbosa—ao norte.
Dr. José Gonçalves—idem.
Becco do Chrispim—idem.

Muitas outras ruas tiveram começo de inundação.

Embarcados em canôa, percorremos as ruas reduzidas a escombros e logramos contar 300 e muitas casas desabadas e mais de 400 bem arruinadas.

Cerca de 5 mil habitantes fugiram do avassallamento do collosso liquido.»

×

O estomago.—A expansão das sciencias tambem tem seus preconceitos. Os que as exploram julgam terem o direito de alterar as noções mais comezinhas da vida. Agora, o professor Paterson, membro do Collegio real dos cirurgiões da Inglaterra, numa interessante commissão enviada no mesmo collegio, diz que, segundo experiencias feitas a principio em cães e depois no homem, chegou á evidencia de que não precisamos de estomago para viver.

×

Hygiene Publica

Fica hoje de promptidão a pharmacia Rosario, á rua Larga do Rosario n. 35.

— Vaccinações:

O dr. Costa Ribeiro vaccinou 4 pessoas no hospital Pedro II.

O dr. Baptista Fragoso vaccinou 11 pessoas no Cordeiro.

Vaccinará hoje, de 9 ás 10 1/2, em Campo-Grande.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Baptista Fragoso visitou 20 casas no Cordeiro.

— Intimações:

O dr. Hortencio de Azevedo intimou os proprietarios dos predios ns. 1, 5, 7, 11 e 15, á travessa do Mercado, o 1.º para em 15 dias, concertar o ladrilho e os demais, para em 30 dias, caiarem e pintarem.

Cumpriram as intimações os proprietarios dos predios ns 3, 22, 35, 37 e 61, á rua de Santa Rita Velha.

— Movimento do desinfectorio:

Foram feitas 2 desinfecções.

UMA QUESTÃO INTERESSANTE

Animados pelo interesse que despertou entre as nossas leitoras a discussão de Maria Luiza e J. M., sobre a collocação das flores nas lapelas, resolvemos abrir espaço nas columnas do *Diario* a um outro assumpto, não menos interessante, para ser esmerilhado pelos nossos leitores e gentis leitoras.

Muito se tem escripto a respeito das qualidades que respectivamente mais affeição attraem no homem e na mulher.

No proximo domingo começaremos a publicar as cartas que nos forem enviadas, nas quaes os seus missivistas devem mencionar as suas opiniões.

Com a respectiva guia, deu entrada na casa de detenção, o louco Philadelpho Jacob, pardo, casado e de 32 annos de idade.

Este infeliz veio de Olinda e daquelle estabelecimento seguirá para o asylo de alienados, na Tamarineira.

×

PELOS ESTADOS

Ceará.

Foi concluido o assentamento do telegrapho até Gerão, no prolongamento da estrada de ferro de Baturité, na extensão de 30 kilometros.

•

Alagôas.

Está tomando incremento a propaganda em favor da candidatura do dr. Gabino Besouro ao cargo de governador do Estado.

•

S. Paulo.

Está convocada para 14 de abril proximo a reunião dos dissidentes e opposicionistas afim de elegerem a commissão executiva do partido e tratar de outros assumptos de importancia politica.

× Os academicos de direito resolveram apresentar a candidatura do quarto annista sr. Nilo Costa para vereador, em substituição do dr. Gomes Cardim.

O sr. Nilo Costa acceita a indicação, desde que não haja candidato do partido dissidente.

•

Minas-Geraes.

Na cidade de Caethe, onde residia, falleceu a sra. d. Carolina Augusta de Moraes Pinto, mãe do dr. João Pinheiro da Silva, presidente eleito do Estado.

A respeitavel extincta era viuva do sr. José Pinheiro da Silva e gosava de grande estima na cidade de sua residencia.

× A junta apuradora das eleições federaes do 1.º districto expediu diplomas aos candidatos drs. Manoel Thomaz de Carvalho Brito, Sabino Barroso Junior, José Raymundo Telles de Menezes, Domingos Moreira dos Santos Penna, Viriato Diniz Mascarenhas e Augusto de Vianna do Castello.

Os candidatos drs. Augusto de Lima e Bernardo Pinto Monteiro contestaram os diplomas conferidos aos drs. José Raymundo Telles de Menezes e Domingos Moreira dos Santos Penna, protestando apresentar perante a respectiva commissão de inquerito da camara dos deputados os fundamentos de direito e de facto da contestação, em virtude das quaes se consideram legitimamente eleitos.

A Provincia faz ás vezes certas asseverações que causam riso.

Ainda hontem, a contemporanea, referindo-se ao dr. Epitacio Pessôa, qualificou o de «um dos maiores jurisconsultos brazileiros».

Isto é até uma injuria, desde que não póde ser um flauteio, com a qual ficará desconfiado o ministro do Supremo Tribunal Federal, que nunca pretendeu emparelhar-se a Lafayette, Ruy Barbosa, Ouro Preto, Clovis Bevilaqua, Barradas e outros.

A vaidade obriga certos individuos a umas tantas descaidas. E, por uma simples patente da guarda nacional, qualquer jornalista, que se jacta de altaneiro, dá o titulo de «grande jurisconsulto» a quem, em materia de amostra de cultura juridica, nunca passou de uns accordams e razões vulgares!

×

UMA JARRA SECULAR

A CREDULIDADE DO POVO—A MANIA DOS THESOUROS

Os empregados nas obras da Alfandega, Paulo José Ferreira, chapa n. 78 e Amaro dos Passos, chapa 28, hontem á tarde, quando faziam ligeira escavação nas proximidades da entrada principal daquelle edificio, encontraram uma jarta de barro junto a um forte alicerce de pedra.

Teve conhecimento do facto o coronel Pinto da Fonseca, que, por estar bastante occupado na occasião, não poude comparecer ao local, indo porém ali, a seu pedido, o sr. João Monteiro administrador da capatazia.

Ao divulgar-se a noticia, agglomeraram-se ali diversos populares, que sobre o caso fizeram diversos commentarios.

Quasi todos fallavam na existencia de um thesouro e diziam ser a jarra um signal evidente disso.

Quando os trabalhadores procuravam retirar o objecto encontrado era geral a anciedade.

Devido, porém, achar-se a vasilha bastante fraca, sucedeu quebrar-se um lado no momento de ser levantada.

Nada continha. Alguem só recommendava que se retirasse o vaso com cuidado, pois poderia elle figurar no Instituto Archeologico, visto ser um objecto secular.

O serviço terminou ás 5 horas. Algumas pessôas se conservaram no local até se retirarem os referidos empregados.

Já é ser-se muito curioso!

×

Impressionada por serios desgostos da vida, a mulher Bernardina Cavalcanti, perdeu completamente o uso das faculdades mentaes.

A referida louca, que é de côr branca, acha-se na casa de detenção, de onde terá o conveniente destino.

×

Roseiras — O sr. Graveneau, colleccionador de flôres, residente em Pariz, possue seis mil variedades de rosas, as mais bellas das quaes acaba de offerecer á prefeitura de Pariz. O mundo elegante dessa cidade admirou intensamente uma variedade de rosas, de que até então tinha o privilegio o famoso rei dos belgas.

×

A' disposição do dr. chefe de policia, acha-se na casa de detenção o alagoano João Mendonça, que, em dias da semana passada, na Torre, perdeu o uso da razão.

×

Entre os trabalhadores da renovação da linha e os da conservação da *Great Western*, deu-se, a 25 do corrente, um grande conflicto, nas immediações do sitio Sapucaia, districto de Paquevira.

Da lucta resultou sair gravemente ferido, a punhaladas, o individuo Honorato Gomes.

Noticias da Allemanha

Em relatorio official sobre a prosperidade das industrias de Saxe, lê se que as operarias da fabrica de rendas ganham na média 15 pfennigs por hora e no maximo 30.

A maior parte dos operarios adultos trabalham 90 horas por semana e as crianças 60.

× O correspondente do *Kolonische Zeitung*, em Berlim, telegrapha ao seu jornal que o exercito, em parte, já está munido da nova carabina e do novo canhão.

A substituição do armamento continúa a ser feita regularmente e em breve estará completa.

× O Reichstag votou o projecto de construcção de uma estrada de ferro que, partindo do Duala e atravessando os montes Manenguba, irá terminar o territorio dos Comerouns.

× Annuncia o *Vossiche Zeitung* que se formou uma sociedade com o fim de custear a construcção de um balão utilizavel em tempo de guerra.

× Por occasião de se abrir a camara baixa da dieta prussiana, o presidente annunciou que seria apresentado um projecto do governo com o fim de augmentar o numero dos deputados, remodelar os districtos eleitoraes e emendar o systema por que se fazem as eleições.

× O principe Eitel Friedrich e a sua noiva fizeram a 20 de março a sua entrada solenne no castello imperial de Potsdam.

× Falleceu o conselheiro Knack, director da secretaria do Reichstag e conselheiro intimo do governo.

× O Reichstag approvou uma resolução em favor da concessão de melhores garantias legaes aos indigenas do territorio de Camerouns, abolição de castigos corporaes e nomeação de funccionarios autonomos que ali tomem conhecimento das reclamações e queixas da população indigena.

Assumiu, na terça-feira ultima, o exercicio do cargo de subdelegado do districto de *Lagêdo*, do municipio de Canhotinho, o sr. José Pereira de Carvalho.

×

FORO
Jury do Recife

Tendo comparecido numero legal de juizes de facto, foi installada a 2.ª sessão ordinaria do jury e submettido a julgamento o réo Olympio Ildefonso da Silva, como incurso nos arts. 303 e 304 do codigo penal.

O conselho compoz se dos jurados seguintes:

Innocencio Correia Maia, Serafim Victor de Miranda, Severino Marques do Espirito-Santo, Alpiniano Cavalcante Marques, Arthur Augusto Amaral, Aggêo Cezar de Andrade, dr. Fernando Sá Albuquerque, J. P Pinto de Souza e dr. Fernando Barroca.

Teve por patrono o dr. Ribeiro da Silva.

Em vista da decisão do jury foi o réo absolvido e posto em liberdade.

Continuam multados em 20$000, cada um, os jurados que não compareceram e adiados os trabalhos para hoje ás 10 1/2 horas do dia.

Foram apresentados pelo escrivão 11 processos devidamente preparados, unicos existentes no cartorio, comprehendendo os seguintes réos:

Antonio Sebastião Marinho, Olympio Ildefonso da Silva, Ezequiel Gomes da Silva, João Ferreira da Costa (vulgo Joca da Calú), Francisco Solano Henriques de Miranda, Francisco Gonçalves da Cunha (vulgo Chico Espaduado) e José Ramos de Araujo e outros, Antonio Felix Lins Cavalcante, José Romualdo da Silva, Tranquilino Rodrigues da Silva, Joaquina Maria da Silva, Manoel Catharina, João Meira Torres Galindo e Francisco Antonio de Albuquerque Mello.

Foram dispensados:

Pedro Affonso Moreira Temporal, coronel Antonio Leonardo Rodrigues, Francisco de Lima Coutinho, dr. José Ferreira Muniz, dr. Thomaz Ferreira de Carvalho Sobrinho e Miguel Archanjo da Silva Braga.

×

Ao dr. chefe de policia remetteu hontem o dr. 2.º delegado da capital a copia do exame cadaverico de Antonio Feliciano de Lima, ferido ultimamente na cidade de Nazareth.

×

A «princeza yankee»

Quasi não têm conta os «gestos» de Miss Alice Roosevelt que os *reporters*, historiographos fieis, nunca deixaram de transmittir á posteridade.

Assim se tornou bem conhecido no mundo o «gesto», ou antes os 18.000 gestos que a «princeza» Alice foi obrigada a ter no dia em que 18.000 pessôas desfilaram diante della em Chicago e todas fizeram questão de lhe apertar em mão.

Igualmente correu mundo esse outro gesto, a bordo do vapor que a transportava, a ella e ao que hoje é seu marido sr. Nicolau Longwort, do Japão para a America. Fazia muito calor e tinha-se installado no tombadilho uma grande piscina de agua fresca.

— Aposto, disse a «princeza» ao sr. Longworth, que não é capaz de se atirar vestido ali dentro.

O sr. Longworth teve um momento de hesitação... E já Miss Alice de *toilette* branca, chapéo e leque, mergulhava na agua.

Os ultimos gestos que os jornaes nos communicam, teve-os ella no dia memoravel do seu casamento, a 17 de fevereiro proximo passado. São tres os gestos e, na verdade, cada qual mais interessante.

Quando se estava ao *lunch*, a noiva approximou-se do *weding-cake* (bolo da boda), que media 1m,30 de altura, e, entendendo que uma faca de mesa não bastaria para o cortar, voltou-se para o commandante militar de *White-House*, pediu-lhe a espada que trazia á cinta, e com ella dividiu o bolo nupcial em numerosas fatias.

O segundo gesto foi quando a «princeza» la subir aos seus aposentos, para trocar o vestido de noiva pelo de viagem. No momento em que saia do salão soaram os acôrdes de uma fanfarra: era um *cake-walk*. A «princeza», vestida de noiva, com flôres de laranjeira á cinta, derrubou se ligeira e graciosamente para trás e, sob os freneticos applausos dos assistentes, esboçou alguns passos da pittoresca dança nacional...

Finalmente, como a Casa Branca continuasse atulhada de convidados e, sendo já a hora de partir, a noiva quizesse evitar a massada das felicitações, que fez? Saltou por uma janella e precipitou-se, mais ligeira que um gamo, para o automovel onde o sr. Longworth a esperava, ruborizado como se, emfim, fosse elle a noiva...

Cumpre accrescentar que a janella era ao rez do chão e tambem que os «reporters» norte-americanos nem sempre são modelos de verdade, termina o *Jornal do Commercio*, d'onde transcrevemos esta noticia.

×

Dispensario Octavio de Freitas

HORARIO DO SERVIÇO PARA HOJE

De 11 ás 12 horas—Dr. Alfredo de Medeiros.
» 12 á 1 » —Dr. Soares de Avellar.
» 1 ás 2 » —Dr. Coelho Leite.

DIARIO CIVIL

O escrivão dos casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos de Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou, na repartição do registo, á rua do Imperador n. 81, 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

João Joaquim Pequeno, natural da Parahyba, e d. Othilia Pereira de Lima, natural deste Estado, solteiros, residentes em S. José.

Manoel Bento da Cruz e Silva, viuvo, residente no Recife, e d. Maria Magdalena da Costa, solteira, residente no Pôço, naturaes deste Estado.

1.ª PUBLICAÇÃO

Antonio Valerio dos Santos Cruz, residente no Recife, e Heraclides Carneiro Leal, residente em S José, solteiros, naturaes deste Estado.

Carlos Rodrigues de França, residente em S. José, e d. Amalia Hermelinda de Queiroz, residente na Bôa-Vista, solteiros, naturaes deste Estado.

Marcelino dos Santos Pessôa de Carvalho e d. Maria Colleta Bezerra Bastos, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em S. José

Antonio Amadeu d'Araujo e d. Clara da Saúde Lima, solteiros, naturaes deste Estado, residentes no Recife.

—O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição do registo, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Antonio Rodrigues Elvas Junior e d. Christina de Castro Monteiro, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

Manoel Bento da Cruz e Silva, viuvo, residente na freguezia do Recife, e d. Maria Magdalena da Costa, solteira, residente na freguezia do Pôço.

José Vicente do Nascimento e d. Helena Maria do Nascimento, solteiros, residentes na freguezia da Graça.

Pedro Alexandrino de Albuquerque Mello e d. Judith Costa, solteiros, residentes na freguezia do Pôço da Panella.

Arthur Gonçalves Porto e d. Laura Baptista Barros de Freitas, viuvos, residentes na freguezia do Pôço da Panella.

1.ª PUBLICAÇÃO

Carlos Rodrigues de França, cabo de esquadra do 40.º batalhão de infantaria, residente na freguezia de S José, e d. Amalia Hermelinda de Queiroz, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

José Noberto Véras e d. Maria Bernardina de Senna, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

Cosme Joaquim da Silva, residente na freguezia da Bôa-Vista, e d. Etelvina Duarte, residente na freguezia da Graça, solteiros.

×

PELOS QUARTEIS
Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. capitão José da Costa Villar Filho do 14º batalhão de infantaria.

Dia ao quartel-general o amanuense Rodrigues da Costa.

Guarnição:

O 2º dará o official para a guarda da delegacia e a patrulha; o 14º a guarda da caixa, o reforço e as ordenanças; o 27 a da delegacia e o 40º a da alfandega.

Uniforme 4.

Aprendizes marinheiros

DETALHE PARA HOJE

Inferior do dia Casemiro Leonel 1º sargento.

Cabos Pedro Alexandrino e João da Matta.

Aprendizes 161, 137, 83, 191, 123, 79, 15, 29, 63, 71, 75 e 1 1.

A' tarde: Licenças

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o 1º sargento almoxarife interino Manoel Pedro de Azevedo

Inferior do dia o 2º sargento Olympio de Barros.

Guarda do quartel a praça n. 25 e praças ns. 27, 10 e 6.

Dia á companhia o cabo n. 12.

Ordem á secretaria a praça n. 3.

De piquete o cabo corneteiro n. 19.

Uniforme n. 3

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

O sr. Manoel Nogueira de Souza, proprietario da Livraria Economica, offertou-nos o n. 8 dos *Serões*, a excellente revista portugueza.

O presente numero está interessante e variado. Contém, além da parte musical e dos *Serões das senhoras*, artigos de Anthero de Figueiredo, o delicioso autor das *Recordações e viagens*, de Wenceslão de Moraes, João Luso e outros.

Sobre a conferencia de Algeciras estampa uns instantaneos dignos de nota.

Agradecidos

— Recebemos o n. 12, anno V, da *Gazeta de Pesqueira* e o n. 12, anno VI, d'*O Caruaruense*.

×

NO LAR

Anniversario

Faz annos hoje:

o sr. Manoel José de Sant'Anna Araujo, porteiro da prefeitura do Recife.

DESAPPARECIDOS

Na cidade de Goyanna, a 20 deste mez, finou-se o estimado Basilio Machado Freire, na idade de 86 annos, a uma lesão cardiaca.

Era pardo, solteiro e exercia a profissão de sapateiro, que sómente abandonou quando a idade lh'o exigiu.

No tempo da abolição o velho Basilio prestou serviços inestimaveis á causa da liberdade, pondo, em perigo, em innumeras occasiões, a sua propria vida.

Pelos seus expontaneos e desinteressados serviços recebeu uma medalha do *Clube do cupim* que venerava, como uma reliquia.

O nome do velho não fica, é certo, gravado nas paginas da historia patria, mas perdurará na lembrança de homens eminentes e criteriados, que o conheciam e que relatarão a seus filhos os actos de abnegação e patriotismo do excellente homem.

— O sr. Elydio Pessôa, official maior da secretaria da Junta Commercial acaba de soffrer um rude golpe, perdendo sua filhinha Ephigenia Pessôa, de 3 annos de idade.

A interessante creança era os encantos de seus estremosos paes.

O enterro terá logar hoje ás 10 horas da manhan.

— No Ceará, no dia 21 deste mez, falleceu o nosso coestadano João Pamplona, auxiliar do commercio ali, onde era muito estimado.

Tinha 24 annos de idade e era solteiro.

A' sua desolada familia, especialmente a seu cunhado, o 2.º tenente do 40.º batalhão, sr. Herminio Castello-Branco, apresentamos nossas condoncias.

Annexo á Mensagem que o Exm. Sr. Governador do Estado apresentou ao Congresso Legislativo em 6 de Março de 1906

Balanço da Caixa de Depositos a cargo do Thesouro do Estado durante o exercicio de 1904 a 1905

RECEITA	IMPORTANCIAS — MOEDA	ESTAMPILHAS	PAPEIS DE CREDITO	TOTAL
Deposito publico e judiciario	26:941$579	....	....	26:941$579
Cauções	90:192$140	....	27:298$200	117:490$340
Depositos diversos	47:908$588	....	14:000$000	61:908$588
Estampilhas	....	81$200	....	81$200
Collectorias e outras Agencias	2:031$971	....	....	2:031$974
Juros e amortização da divida fundada	2.429:033$781	....	....	2.429:033$781
Juros de apolices de Usinas	866:690$095	....	....	866:690$095
Juros das apolices da Estrada de Ferro Tamandaré	66:640$000	....	....	66:640$000
Juros de apolices da Estrada de Ferro Santos Dias	98:980$000	....	....	98:980$000
Juros de apolices da Estrada de Ferro Cachoeira Lisa	16:800$000	....	....	16:800$000
Juros, amortização e premios das apolices da Lei n. 544 de 10 de Abril de 1902	40:000$000	....	431:334$500	471:334$500
Resgate de apolices de Usinas e de Estradas de Ferro	....	....	76:000$000	76:000$000
Recife Draynage	369:513$635	....	....	369:513$635
Santa Casa (addicionaes)	581:277$754	....	....	581:277$754
Emissão de apolices (2as vias)	....	....	....	....
Receita do Laboratorio Chimico (emolumentos)	819$950	....	....	819$950
Custas dos Escrivães da Fazenda	14:137$599	....	....	14:137$599
Receita a classificar	199$990	....	....	199$990
	4.651:167$085	81$200	548:632$700	5.199:880$985
Saldo do exercicio anterior (1903-1904)	170:963$528	7.400:612$550	1.998:408$237	9.569:984$315
	4.822:130$613	7.400:693$750	2.547:040$937	14.769:865$300

DESPESA	IMPORTANCIAS — MOEDA	ESTAMPILHAS	PAPEIS DE CREDITO	TOTAL
Deposito publico e judiciario	15:090$556	....	....	15:090$556
Cauções	75:222$884	....	43:386$879	118:609$763
Depositos diversos	30:099$984	....	....	30:099$984
Estampilhas	....	256:723$400	....	256:723$400
Collectorias e outras Agencias	1:424$860	....	....	1:424$860
Juros e amortização da divida fundada	1.866:710$928	....	....	1.866:710$928
Juros de apolices de Usinas	1.062:127$506	....	....	1.062:127$506
Juros de apolices da Estrada de Ferro Tamandaré	39:305$000	....	....	39:305$000
Juros de apolices da Estrada de Ferro Santos Dias	98:890$800	....	....	98:890$800
Juros das apolices da Estrada de Ferro Cachoeira Lisa	9:800$000	....	....	9:800$000
Juros, amortização e premios das apolices da Lei n. 544 de 10 de Abril de 1902	40:000$000	....	431:334$500	471:334$500
Resgate de apolices de Usinas e de Estradas de Ferro	....	....	76:000$000	76:000$000
Recife Draynage	741:303$513	....	....	741:303$513
Santa Casa (addicionaes)	581:277$754	....	....	581:277$754
Emissão de apolices (2as vias)	....	....	....	....
Laboratorio Chimico (porcentagens)	182$000	....	....	182$000
Custas dos escrivães da Fazenda	12:572$709	....	....	12:572$709
	4.574:008$494	256:723$400	550:721$379	5.381:453$273
Saldo que passa para o exercicio de 1905-1906	248:122$119	7.143:970$350	1.996:319$558	9.388:412$027
	4.822:130$613	7.400:693$750	2.547:040$937	14.769:865$300

Balanço da Caixa do Monte-Pio no exercicio de 1904 a 1905

RECEITA	IMPORTANCIAS — PARCIAL	TOTAL
Saldo do exercicio anterior:		
Em apolices	251:000$000	
Em moeda	175$387	251:175$387
Juros das apolices pertencentes ao Monte-Pio	6:410$000	
Contribuições	91:056$968	
Joias	1:685$983	
Emolumentos	5:000$000	
Idem de 1 % sobre cheques de pensionistas	304$560	
Taxa de 1$000 por titulo de pensão	59$000	
Multas sobre contribuições	372$760	
Idem sobre apprehensões fiscaes	1:291$160	
Beneficio de espectaculos	1:226$300	
Emprestimos á Renda Ordinaria de 1904 a 1905	110:000$000	
Restituições	93$333	217:500$064
Rs.		468:675$451

DESPESA	IMPORTANCIAS — PARCIAL	TOTAL
Pensões pagas	202:029$773	
Funeral e luto	9:800$000	
Restituições	2:962$637	214:792$410
Saldo que passa para o exercicio de 1905 a 1906:		
Em apolices	251:000$000	
Em moeda	2:883$041	253:883$041
Rs.		468:675$451

N. 114—13.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 30 DE MARÇO DE 1906

22166	12:000$000	516	200$000
29385	1:000$000	22642	200$000
8095	500$000	23054	200$000

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

976 | 9372 | 18535 | 24993 | 26692
3962 | 17621 | 21041 | 25904 | 29665

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

2300 | 5003 | 9910 | 13038 | 24322
3861 | 7651 | 11675 | 16026 | 29626

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

22161 | 22163 | 22165 | 22167 | 22169
22162 | 22164 | 22166 | 22168 | 22179

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

29381 | 29383 | 29385 | 29387 | 29389
29382 | 29384 | 29386 | 29388 | 29390

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros

8091 | 8093 | 8095 | 8097 | 8099
8092 | 8094 | 8096 | 8098 | ....

APPROXIMAÇÕES

22165	100$000	29386	30$000
22167	100$000	8094	20$000
29384	30$000	8096	20$000

Os numeros de 22101 a 22200 estão premiados com 10$000.

Os numeros terminados em 66 estão premiados com 10$000.

Os numeros terminados em 85 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 66.

×

28.ª LOTERIA DO PLANO 5 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 30 DE MARÇO DE 1906

34886	20:000$000	20575	1:000$000
14807	3:000$000	42749	500$000
6334	2:000$000	43246	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

5797 | 12940 | 31018 | 57089
7456 | 30910 | 55233 | 59471

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

8362 | 23182 | 29081 | 34773 | 57988
12026 | 25376 | 30191 | 55008 | 59613
12065 | 28547 | 33677 | 56390 | ....

APPROXIMAÇÕES

34885 e 34887 .... 200$000
14806 e 14808 .... 100$000
6333 e 6335 .... 100$000
20674 e 20676 .... 100$000

Os numeros terminados em 86 estão premiados com 4$000.

Os numeros terminados em 6 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 86.

GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 29 de março de 1906:

J. W. de Medeiros & C., pedindo pagamento de diversos artigos fornecidos durante os mezes de dezembro do anno proximo findo e janeiro e fevereiro do corrente anno, para o expediente do superior tribunal de justiça, como da conta que juntaram na importancia de 289$000 —Nesta data autorizo o pagamento de accôrdo com as informações.

Francisco Manoel da Silva, pedindo pagamento de diversos artigos fornecidos para a enfermaria da casa de detenção, como da conta que juntou na importancia de 220$300 —Nesta data autorizo o pagamento.

— Additamento aos despachos do dia 28 de março do corrente anno:

Manoel da Silva Ramos, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 5:661$000, importancia da conta que juntou proveniente de moveis novos, entregues á repartição central da policia na importancia de 4:086$000 e de concertos e limpesa dos moveis velhos da mesma repartição na importancia de 1:575$000.—Nesta data autorizo o pagamento.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 29 de março de 1906:

Carlos Augusto Pereira da Costa, pedindo permissão para frequentar as aulas de physica e chimica e geometria do gymnasio pernambucano.—Como requer.

Manoel Alves Barbosa, pedindo permissão para que o seu neto Alvaro Simões Barbosa, estudante de preparatorios parcellados, possa frequentar como ouvinte as aulas de historia universal e do Brazil, physica e chimica e historia natural do gymnasio pernambucano.—Como requer.

Manoel Mattos da Cunha tendo sido provido na serventia vitalicia dos officios cumulativos de tabellião e escrivão do civel, commercio e mais annexos do municipio de Ouricury, e não tendo podido dentro do prazo que lhe foi marcado assumir o exercicio de suas funcções, pede que lhe sejam concedidos mais 30 dias de prorogação do prazo, afim de que possa pagar os respectivos emolumentos e entrar no exercicio dos referidos cargos —Sim

Bacharel Joaquim Coêlho Brandão, juiz municipal da comarca de Leopoldina, pedindo para lhe ser expedido o diploma de habilitação ao cargo de juiz de direito.—O peticionario satisfaça o disposto no artigo 13 e §§ da lei n 329 de 8 de julho de 1893.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 29 de março de 1906:

João Gomes dos Santos.—Deferido, com officio desta data ao dr. secretario geral.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do sr. dr. secretario geral do Estado, em 29 de março de 1906:

Joaquim Nepomuceno de Siqueira.—Como requer.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 30 de março de 1906:

Antonio José de Oliveira —Informe a 1.ª secção.

José Francisco Falcão.—Volte á 1ª secção para ouvir o escripturario encarregado do imposto da freguezia de Afogados.

Candida Maria dos Santos e Silva, Joaquina Jacintha Pereira, Lidio Tavares Muniz, Maria Adelaide Pires Braga, vigario Zeferino Ferreira Velloso, Joaquim de Paula Cabral, Francisco Gomes d'Araujo Wanderley, Ursulino Virgulino, Antonio do Carmo Ferreira, Carlos Albino Cruz, dr Antonio de Souza Leão, José Braz da Conceição e Silva, filhos de Antonio Valentim da Silva Barros, Manoel Ferreira d'Aguiar. —Com officio desta ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Lino Jacques da Silva, Alexandrina Marcolina da Conceição.—Com officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

— 2ª secção. N. 70. Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 30 de março de 1906.

Sr dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 29:

A' minha ordem, Philadelpho Jacob, por se achar soffrendo das faculdades mentaes.

A' ordem do dr, delegado do 1º districto da capital, João Henrique de Lima, vulgo «Curumbinha», por uso de armas prohibidas.

A' ordem do subdelegado do Recife, Bernardina Cavalcante de Senna, por se achar soffrendo das faculdades mentaes.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Lazaro Epiphanio de Albuquerque, por disturbios; José Vicente Borrego e Henrique Monteiro dos Santos, como gatunos; Julia de tal, Bemvinda Maria da Conceição, Maria da Conceição Silveira e Maria Julia Almeida, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, João Mendonça, por se achar soffrendo das faculdades mentaes.

— Scientificou-me o subdelegado de Santo Antonio, em officio de 26 do corrente que, ás 11 e 1/2 horas da manhan do dia antecedente na rua Barão da Victoria, o cocheiro de nome Alfredo de tal, armado de chicote, offendeu physicamente a Antonio Rodrigues da Silva.

Contra o delinquente que evadiu-se, procede aquella autoridade de accôrdo com a lei

— Communicou-me, por officio, o delegado de policia do municipio de Altinho que, no dia 11 do corrente, no logar Bebedouro, o individuo de nome Francisco de tal, armado de faca de ponta feriu a Antonio Joaquim da Silva, que falleceu dias depois.

— Participou-me ainda que, no dia 23 tambem do corrente, no logar Barra de Chata, o individuo Antonio Ferreira da Costa, assassinou com um tiro de emboscada ao de nome Antonio Francisco do Nascimento.

Contra os criminosos que evadiram-se, procede a mesma autoridade as necessarias diligencias.

— Em telegramma de hontem, scientificou-me o delegado de policia do municipio de Amaragy que, no dia anterior, diversos trabalhadores do engenho Guarany, assaltaram a residencia do proprietario do mesmo engenho dr. José Antonio da Silva Mello e pretenderam assassinal-o.

Aquella autoridade tomando conhecimento do facto, seguiu immediatamente em perseguição dos criminosos que já se achavam no logar Prata, onde ao approximar-se a força, offereceram tenaz resistencia e evadiram-se deixando 5 cavallos, que foram apprehendidos.

Sobre o facto procede a alludida autoridade na forma da lei,

— Scientificou-me o subdelegado do 1º districto do municipio da Pedra, por officio, que, ás 3 horas da madrugada do dia 11 do corrente, indo o individuo de nome Constancio de Mello Alencar, em companhia de outros, tomar banho no açude, ali existente, foi nessa occasião accommettido de uma congestão e falleceu

Retirado o seu cadaver dali, no mesmo dia, foi vistoriado e depois inhumado

— O delegado de policia do municipio de Canhotinho, communicou-me, por officio de 27 do corrente que, na noite de 24 para 25 tambem do corrente no sitio Sapucaia diversos trabalhadores da Great Western, travaram luta entre si, da qual resultou sair ferido gravemente o de nome Honorato Gomes.

Contra os criminosos que evadiram-se, procede aquella autoridade de conformidade com a lei.

— Em officio de ante-hontem, communicou-me o delegado de policia do municipio do Cabo que na madrugada, daquelle dia o individuo João Antonio Jacob, penetrou por meio de arrombamento, no estabelecimento do cidadão Antonio Casimiro da Silva e dali subtraiu diversos objectos e a quantia de 54$000.

Contra o criminoso que foi preso, procede a alludida autoridade as diligencias legaes.

— O delegado de policia do municipio de Iguarassú participou me em officio de 27 do corrente que, no mesmo dia visitou em companhia do dr. promotor publico respectivo, a cadeia dali, encontrando 5 detentos, sendo: 1 indiciado, 1 pronunciado, 1 sentenciado e 2 sentenciados appellados, que nenhuma reclamação fizeram.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

GOVERNO MUNICIPAL
PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 30 de março de 1906:

Antonio Miranda Fragoso Rocha, João Carneiro de Mesquita, Luiza Maria da Conceição.—Como requerem.

Eduardo Victor Bardomino e João Luiz de Paula —Deferido, em vista da informação.

Alberto Antonio Mauvernay —Deferido.

Manoel Ferreira Barthollo.—Junte o titulo de transmissão de propriedade do tumulo

Antonio Ribeiro de Carvalho.—Sim, de accôrdo com a lei.

EXPOSIÇÃO

Apresentada pelo Prefeito do Recife Coronel Eduardo Martins de Barros na 2.ª sessão ordinaria realizada no dia 15 de Março de 1906.

Srs. Concelheiros Municipaes.

Pela segunda vez no corrente exercicio venho trazer ao vosso esclarecido conhecimento os factos mais importantes occorridos na administração do Municipio nos mezes de Janeiro e Fevereiro proximo passado, e dar-vos conta da arrecadação e despesa em igual periodo.

A receita dos referidos mezes importou em Rs........ 378:511$094 e a despesa em igual tempo foi de Rs. 389:180$165 conforme podereis verificar dos mappas juntos.

Com a devida pontualidade tenho recebido do Banco do Recife as prestações precisas para o pagamento de juros e resgate das apolices, elevando-se o deposito a Rs. 34:333$270.

O funccionalismo acha-se em dia e quasi terminado o pagamento do mez de Fevereiro proximo passado.

Apezar do proposito que mantenho de reduzir o mais possivel as despesas do Municipio, sou, como agora, obrigado á grandes dispendios para evitar mais tarde moiores onus para a Prefeitura.

E' assim que, attendendo ao mau estado em que se achava o Mercado de S. José construido ha cerca de trinta annos, sem ter havido o cuidado preciso para a sua conservação, estou fazendo reparos de tal natureza que quasi importam em uma reconstrucção, o que acarreta despesas não pequenas apezar dos esforços empregados por esta Prefeitura para economizar o mais possivel, sem prejuizo do serviço municipal.

Para se fazer uma idéa approximada das condições em que se acha esse proprio Municipal, bastar-me-ha dizer-vos que toda a ferragem dos compartimentos e dos esgotos estão completamente imprestaveis, pelo que contractei a sua substituição com a casa Wilson Sons & C pela importancia de Rs. 22:439$500.

Faltam nos compartimentos muitas pedras e as poucas que existem estão em más condições dando logar a substituição completa tendo contractado o fornecimento das mesmas pela importancia de Rs. 8:732$000.

Quasi toda a madeira está sendo substituida e o serviço de pintura já está em começo.

Achando-se muito arruinado, quasi imprestavel o caes da Regeneração, chamei concorrencia por meio de editaes, para fazer os reparos necesarios, acceitando como mais vantajosa a proposta de Henrique Swenson com quem contractei esses reparos, que consistem na demolição e reconstrucção da muralha numa extensão de 240 metros com revestimento interno e externo, alem de um passeio de 5 metros de largura e 240 de extensão.

O passeio do lado opposto deverá ficar com a mesma largura, em vista da promessa feita a essa Prefeitura de alguns proprietarios das casas da rua 15 de Novembro na parte correspondente a este trecho do caes.

Acabado este trabalho é meu pensamento fazer reparar o calçamento do referido caes, bem como arborisal-o e dotal-o de bôa illuminação.

Concluindo Srs. Concelheiros muita satisfação terei em fornecer-vos qualquer informação de que precizardes para o desempenho de nossos trabalhos.

Está aberta a sessão.

O PREFEITO
EDUARDO MARTINS DE BARROS.

Demonstração da receita effectuada no mez de Janeiro de 1906

Porta aberta § 70	34:314$927
Matadouro da Cabanga § 8.º	17:550$000
Mercado de S. José § 13	16:942$000
Aferições § 31	8:030$472
Matadouro do Arrayal § 8.º	5:889$600
Divida activa cobrada na repartição § 2.º	3:974$572
Cemiterio de Santo Amaro § 28	3:645$250
Divida activa cobrada em juizo	1:690$849
Imposto de pedagio §§ 73 e 74	1:666$666
Kiosques e proprios municipaes § 4.º	1:420$000
Machinas a vapor §§ 34 e 35	1:260$000
Metros quadrados § 69	1:177$400
Edificações § 17	1:054$084
Emolumentos § 15	1:006$040
Limpeza § 18	3:982$865
Guindastes § 32	960$000
Bebidas §§ 59 e 60	840$000
Mercado da Bôa-Vista § 13	509$100
Divida activa arrecadada pelos cobradores § 2.º	496$380
Inscripções § 45	564$000
Carros e carroças §§ 35 a 38	303$000
Eventual § 3.º	312$400
Quitandas § 72	244$080
Trilhos cruzando as ruas § 61	240$000
Biqueiras § 20	217$222
Multas § 5.º	176$900
Regulamento n. 311 (Vistorias em caldeiras)	150$000
Vendedores de leite, engraxadores, amoladores, etc., 362	108$000
Cemiterio da Varzea § 28	83$375
Coqueiros § 47	82$800
Divertimentos publicos §§ 52 a 55	72$000
Preparação de couros em salgadeiras particulares § 10	165$100
Cemiterio do Arrayal § 28	53$900
Editaes § 3.º	24$000
Mascates § 33	24$000
Bilheteiros § 44	18$000
Chapas e carimbos § 43	9$600
2 1/2 % sobre valores depositados	6$250
	109:265$432
Importancia por emprestimo recebida do Thesouro do Estado	100:000$000
Idem como auxilio á limpesa publica recebida do Thesouro do Estado	5:000$000
	214:265$432

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes, 6 de Fevereiro de 1906.

José Vicente Ferreira da Silva Junior,
SUB-DIRECTOR.

Demonstração da despesa effectuada no mez de Janeiro de 1906

	CONCELHO—(EXERCICIO CORRENTE)	
N. 1.	Vencimento dos serventes	90$000
	SECRETARIA DA PREFEITURA	
N. 1.	Vencimento do servente	45$000
N. 4.	Eventuaes Geraes	913$169
	CONTABILIDADE	
N. 1.	Vencimento dos serventes	135$000
N. 2.	Juros e resgate de apolices da lei 345	39:000$000
N. 2.	Juros e resgate de apolices da lei 378	6:952$000
N. 2.	Juros da lei 226	584$000
	INSTRUCÇÃO PUBLICA	
N. 1.	Vencimento do servente	45$000
	FORÇA MUNICIPAL	
N. 1.	Vencimento da Força Municipal	567$800
N. 2.	Fardamento	539$000
	MATADOUROS	
N. 2.	Custeio	2:813$500
	MERCADOS	
N. 2.	Custeio	997$200
	OBRAS PUBLICAS	
N. 1.	Vencimento do servente	45$000
N. 2.	Obras	1:554$000
N. 3.	Limpesa publica saneamento	33:206$967
N. 4.	Calçamento	500$000
N. 5.	Arborisação e illuminação dos jardins	852$000
	CEMITERIOS	
N. 1.	Vencimento dos serventes	615$000
N. 2.	Custeio	774$000
	Porcentagens aos cobradores da divida activa, commissão de machinas e de multas impostas pelos fiscaes	882$048
	Serviço do aterro da rua do Hospicio	1:550$500
	Serviço de alistamento—gratificação ao escrivão	1:200$000
	Serventes dos mercados e custeio no exercicio findo	1:723$688
	Força municipal, exercicio findo	1:261$900
	Serviço dos matadouros—pessoal, exercicio findo	1:818$983
	Jury e sala das audiencias, exercicio findo	935$000
	Despesa de quartel e fardamento, exercicio findo	289$000
	Aterro da rua do Hospicio, exercicio findo	576$000
	Expediente do Concelho, exercicio findo	629$300
	Serviço da limpesa, exercicio findo	3:831$573
	Publicações e impressões, exercicio findo	1:100$000
	Serviço de calçamento, exercicio findo	400$000
	Despesa eventual, exercicio findo	853$470
	Illuminação dos jardins, exercicio findo	856$660
	Custeio dos cemiterios, exercicio findo	1:040$000
	Despesa com a arrecadação da divida activa, exercicio findo	1:911$895
	Contas pagas—fornecimento de artigos de expediente, exercicio findo	378$700
	Pago ao funccionalismo vencimentos de Novembro e Dezembro	69:245$754
		180:713$107

Contabilidade Municipal do Recife, 6 de Fevereiro de 1906.

O SUB-DIRECTOR,
João Marinho Falcão.

Demonstração da receita effectuada no mez de Fevereiro de 1906

Porta aberta § 70	56:282$350
Matadouro da Cabanga § 8.º	16:760$000
Mercado de S. José	15:329$000
Limpeza § 16	12:019$878
Aferições § 31	10:994$317
Matadouro do Arrayal § 8.º	5:393$000
Emolumentos § 15	5:233$200
Inscripções § 45	3:318$000
Cemiterio de Santo Amaro § 28	3:159$800
Edificações § 17	2:530$335
Lei n. 122	2:188$000
Bebidas §§ 59 e 60	1:770$000
Divida activa arrecadada pelos cobradores § 2.º	1:722$934
Imposto de pedagio §§ 73 e 74 (contracto)	1:650$666
Carros §§ 36 a 38	2:944$000
Divida activa cobrada em juizo § 2.º	1:623$572
Divida activa cobrada na repartição § 2.º	1:618$457
Guindastes § 32	1:560$000
Metros quadrados § 69	1:217$100
Kiosques § 4.º	1:180$000
Suinos § 11 (contracto)	1:000$000
Biqueiras § 20	511$433
Mercado da Bôa-Vista	501$000
Regulamento n. 311 (Vistorias em caldeiras)	450$000
Quitandas § 72	442$570
Divertimentos publicos §§ 52 a 55	420$000
Trilhos crusando as ruas § 61	360$000
Multas § 5.º	186$000
Preparação de couros em salgadeiras particulares § 10	167$400
Cemiterio da Varzea § 28	129$950
Sebo retirado das graxeiras dos Matadouros § 14	113$800
Machinas a vapor §§ 34 a 36	1:200$000
Mascates § 33	72$000
Cemiterio do Arrayal § 28	51$750
Engraxadores, amoladores, vendedores de leite, etc., etc. § 62	72$000
Eventual § 3.º	31$000
Bilheteiros § 44	18$000
	154:246$562
Importancia recebida do Thesouro do Estado como auxilio á limpesa publica, correspondente ao mez de Janeiro	10:000$000
Rs.	164:246$562

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes em 10 de Março de 1906.

José Vicente Ferreira da Silva Junior,
SUB-DIRECTOR.

(*Continúa.*)

TRIBUNAES
Superior Tribunal

SESSÃO ORDINARIA EM 30 DE MARÇO DE 1906

PRESIDENTE, O EXM. SR. DESEMBARGADOR JOÃO CARLOS

Secretario o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal, e o dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

Julgamentos

Habeas-corpus

Do Cabo:

Paciente, Maria Francelina de Freitas.—Concedeu se a soltura, contra os votos dos srs desembargadores presidente, Tavares da Silva, Góes Cavalcanti e Silva Marques.

Do Recife:

Paciente, Ovidio Alves da Silva.—Concedeu-se a ordem unanimemente.

Do Recife:

Paciente, José Alves de Queiroz.—Concedeu-se a ordem unanimemente.

Do Recife:

Paciente, José Plech Fernandes.—concedeu-se a ordem unanimemente.

Passagens

Do sr. desembargador Macedo Lima: ao sr. desembargador Góes Cavalcante, os seguintes feitos:

Appellação crime

De Quipapá:

Appellante, o juizo; Appellado, Antonio Moreira de Mello.

Appellação crime

De Olinda:

Appellante, o juizo; Appellado, Manoel Olympio N. de Araujo.

Appellação crime

De Goyanna:

Appellante, o juizo; Appellado, Miguel Fernandes Panella.

Appellação crime

De Pesqueira:

Appellante, Bernardo Miguel Araujo; Appellado, o juizo.

Appellação civel

De Palmares:

Appellantes, José Pereira Bastos e sua mulher; Appellados, Braz Cavalcanti de Carvalho e outros.

Do sr. desembargador Tavares da Silva ao sr. desembargador Silva Marques, os seguintes feitos:

Appellação crime

Do Recife:

Appellante, Francisco Thomaz de Mello vulgo Francisco tenente; appellada a justiça.

Appellação crime

De Quipapá:

Appellante, o juizo; appellado, Joaquim João de Azevedo.

Appellação crime

De Iguarassú da comarca de Olinda:

Appellante, o juizo; appellado, Trajano José Satiro.

Distribuições

Ao sr. desembargador Tavares da Silva:

Appellação crime

De Garanhuns:

Appellante, José Dantas da Silva; appellada a justiça.

Ao sr. desembargador Argemiro Galvão:

Aggravo de petição

Do Recife:

Aggravante, Sebastião Lopes Guimarães; aggravado, José Fernandes Lima. ao sr. desembargador Tavares da Silva,

Recurso crime

De Ingazeira:

Recorrente, o juizo; recorrido João Rodrigues de Oliveira Pulgão.

Ao sr. desembargador Carlos Vaz:

Appellação crime

De Caruarú:

Appellante, o promotor publico; appellado, Joaquim José Antonio, vulgo, Joaquim José da Silva.

Ao sr. desembargador Altino de Araujo:

Appellação crime

De Caruarú:

Appellante, Antonio Amaro Porto; appellada a justiça.

Ao sr. desembargador Macedo Lima:

Appellação crime

Do Recife:

Appellante, José Eleuterio do Carmo, vulgo João Triumpho; appellada a justiça.

Ao sr. desembargador Góes Cavalcante.

Appellação crime

De Páo d'Alho:

Appellante, Manoel Barbosa da Silva; appellada a justiça.

Do sr desembargador Silva Marques. Conflicto de jurisdicção entre os juizes da 1.ª e 3.ª varas desta capital.

Ao sr. desembargador Silva Marques.

Appellação civel

Do Recife:

Appellante, a fazenda do Estado: appellados, os herdeiros de d. Margarida Julia Ferreira Machado.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

Publicações a Pedido

Nona carta do Dr. Henrique Milet ao Dr Tolentino de Campos.

«Recife, 29 de março de 1906.

Illustre collega dr. Thomé Gibson.

Em chegando á Cidade de Gamelleira para onde fui acompanhado do meu solicitador Vicente Gonçalves de Lima, amigo particular do meu inditoso collega dr. Tito Rosas; e do guarda-livros Joaquim Elesbão Ribeiro, que tinha sido o emissario enviado para verificar a verdade do que existia, fui recebido na estação pelo distinctissimo collega dr. Rodolpho de Araujo que nos offereceu succulento almoço na sua pittoresca vivenda sita na Usina «Cachoeira Lisa» da qual é co-proprietario.

Depois do almoço voltámos todos á cidade e nos dirigimos á casa de residencia do Revdm. João Tenorio, encarregado nos negocios da freguezia, o mesmo que tinha fornecido a certidão de casamento junta aos autos pelo dr. Tolentino de Campos.

Muito propositalmente fiz-me acompanhar de todo este pessoal ao qual juntei ainda, por convite que occasionalmente fiz, o conhecido advogado d'aquelle fôro, dr. Antonio Regueira Pinto de Souza, no intuito de ser testemunhado tudo quanto porventura existisse e tambem para que em tempo algum se podesse suspeitar siquér ter havido qualquer alteração posteriormente feita.

Não encontrámos em casa o Rvdm. Vigario; mas um moço que nella se achava e ouviu de mim a declaração franca do que se tratava e do fim que me levava aquella visita, respondeu-me e mostrou-me que todo o archivo da freguezia se achava na sala de visitas e promptificou-se a mostrar-nos, como de facto nos mostrou, o livro de assentos de casamentos correspondente ao anno de 1873, data em que figurava se ter realizado o casamento de Leopoldina Pamplona da Costa com Ignacio Ramos da Silva, conforme a certidão acostada aos autos.

Manuseando esse livro verificámos immediatamente faltar-lhe a folha 35 com a paginação 35 e 36 que pelo bom estado do respectivo livro e signaes encontrados denotava ter sido arrancada em data recente. E essas paginas correspondiam á data em que dizião se ter effectuado o casamento em questão. Encontrámos tambem no logar dessa folha do livro um papel avulso, informemente escripturado no qual se liam algumas notas referentes a casamentos effectuados em 1873, semelhando termos regulares e com a assignatura do nome do Vigario Floriano de Queiroz Coutinho que effectivamente em 1873 parochiára a freguezia de Gamelleira.

Esse papel, posto que velho, estava escripto com lettras e tinta frescas a ponto de terem sido respeitados por quem recentemente o havia escripto os logares consumidos pelas traças!

E, cousa singular, (!) dos termos de casamentos que n'elle se liam, apenas o de Leopoldina Pamplona da Costa com Ignacio Ramos da Silva apparentava uma tal ou qual regularidade tendo esta transversalmente escripto em fórma de nota a seguinte observação:—*Em santas missões*—palavras estas escriptas visi-

DESVARIOS DE UM CRIMINOSO

14) NOVELLA HISTORICA DE CAMILLO HENRIQUE ESTRUCH

Trad. para o «Diario»

CAPITULO XVII
O CURA DE S. VICENTE

«Os sacrificios de uma nação não são estereis quando se consignam como um ensino nas paginas historicas. Em fim, joven, escuta bem isto: o sangue derramado para sustentar-se a independencia da patria, produzirá bens infindos. As loucuras e os furores revolucionarios têm o seu termo. Não é difficil que o dictador da França trema ao ver a heroica resistencia dos hespanhoes que, indubitavelmente, servirá de estimulo poderoso para conseguir-se a emancipação de outros povos opprimidos. Marcha, meu filho, empunha as armas e, acredita, succeda o que succeder, a final terás cumprido com o teu dever, defendendo a Deus, a patria e o rei!»

O enthusiasmo daquelle venerando sacerdote operou uma verdadeira transformação no animo do joven.

— Obrigado, sr. Cura! exclamou: obrigado! Não devo vacillar; tendes razão e ainda que nesta batalha a fortuna nos fosse adversa, a Hespanha cobrir-se-á de gloria e saberá adquirir a estima universal.

Acabando de pronunciar estas phrases, uma nuvem sinistra cobriu o rosto do honrado Lavalle. Lembrou-se do Padre José e do dever que tinha de restituir o thesouro recommendado á sua inquebrantavel fidelidade.

— Sr. Cura, disse o noviço: deixei que me impuzessem uma obrigação, cujo cumprimento é muito difficil de ser conciliado com o meu novo officio de soldado. Tenho em vós uma confiança absoluta, mas como jurei guardar o segredo, preferiria communicar-vos este assumpto no tribunal da penitencia.

— Muito bem, meu filho: respondeu-lhe o ancião, indicando-lhe o reclinatorio de sua estancia, ante o qual havia um crucifixo magnifico.

O penitente ajoelhou-se e... quando terminou aquelle acto, o semblante lhe revelava a maior tranquillidade.

Lavalle seguiu o Cura de S. Vicente, notando-se que se encaminhava para a igreja, a fim de celebrar o santo sacrificio. Acabadas as preces, que se seguiram a essa ceremonia christã, os dois homens voltaram juntos ao presbiterio para almoçarem frugalmente.

O Cura desejava que Lavalle passasse o resto do dia em sua casa, mas o joven a isto se recusou, expressando-se pelo modo seguinte:

— Meu Padre, permitti-me que vos deixe. O general Mina póde dar a ordem de marcha, de um momento para outro, e preciso estar presente. Accresce que tenho de despedir-me de alguns amigos, e tambem devo visitar, quiçá pela ultima vez, a tumba que encerra os restos mortaes da unica mulher a quem amei. Abençoai-me, meu Padre, e não vos esqueçais de rogar a Deus por mim.

CAPITULO XVIII
ACONTECIMENTOS MILITARES

O bom noviço Lavalle, depois de haver mudado a batina pelo uniforme do soldado, assentou praça nas fileiras do batalhão *Voluntarios da Biscaia*.

Esta mudança de trajo não impedia que todos o saudassem com o honroso titulo de Padre Angelo.

Entretanto o general Mina preparava um daquelles feitos d'armas que lhe conquistaram imperecedoura fama.

Em principios do anno de 1813, a divisão de voluntarios, que era commandada pelo bisarro Mina, chegou a tomar uma importancia respeitavel, adquirida pelos numerosos triumphos que anteriormente havia conseguido. Aquelle infatigavel caudilho consagrava todos os seus desvelos em reduzir á pratica os prodigiosos planos de campanha que concebia, sem descuidar-se um momento sequer de manter o enthusiasmo de seus fieis subordinados.

E dizia-lhes com enthusiasmo:

— Voluntarios! Permittireis que os francezes incendeiem os vossos lares e degollem as nossas innocentes familias? Não! não será assim em quanto empunhardes as armas em defesa dos direitos da Nação! Voluntarios! Soou a hora da vingança! Combatei sem tregas nem descanço até arrojardes para além dos Pyrineus os vis, que intentam avassallar-nos!

Com semelhantes phrases e com o exemplo do invencivel Mina, o enthusiasmo daquellas gentes era immenso.

Um general francez dizia ao coronel Laffite:

— Pelas communicações que tenho presentes, estou surprehendido com a vossa inacção. Porque não evitais os progressos do inimigo? Que devo suppor, sabendo que o caudilho Mina assalta, devasta, são e salvo, a zona que occupais? As aguias imperiaes não podem abater esses fanaticos campesinos, que nenhuma importancia teem? Vamos, eu creio que, despertando do lethargo que vos domina, ireis em busca do inimigo e batel-o-eis com a energia que convem ao melhor serviço do imperador.

As esperanças do general francez ficaram frustradas.

Em a noite de 8 de Fevereiro, a voz de alarma se espalhou entre as fileiras da brigada Laffite, que occupava as memoraveis alturas de Arbalan.

Os voluntarios, ao mando do general Mina, haviam operado uma rapida manobra para cahirem sobre a rectaguarda do inimigo.

Tres horas de combate foram sufficientes para que os hespanhoes conseguissem uma esplendida victoria. Ficaram em poder do general Mina tres mil prisioneiros, inclusive o general Laffite, duas bandeiras, seis canhões e quatro milhões de reales.

O general Mina dispoz que se respeitasse os vencidos, dando, assim, um nobre exemplo de humanidade, que causava singular contraste com as cortinuas crueldades commettidas pelas tropas de Bonaparte.

CAPITULO XIX
ASSASSINATO ALEIVOSO

Angelo Lavalle, o *Gigante*, Antonio Campos, Jorge Esquirol, appellidado o *Zorro*, isto é, os principaes personagens desta historia, achavam-se no combate de Arlaban. Todos se bateram com inexcedivel bravura.

O *Zorro* esteve sempre na primeira fila, arrojando-se aos maiores perigos, com o unico afan de não perder de vista o joven noviço.

Eis as reflexões que fazia o perfido Jorge Esquirol:

— O meu plano marcha admiravelmente. Até agora tudo faz conceber que Lavalle morra numa batalha; então, conseguirei correl-o bem e apoderar-me do anciado documento, que deve fazer-me poderoso. Em Nanclares, á vista daquelle Antonio, daquelle villão que o inferno confunda, jamais teria occasião de proceder á pesquiza, que tanto anhelo. E' verdade que corro o perigo de receber uma bala, porém... *quem não se arrisca não passa o mar*. Por vida de Lucifer! Ver-me obrigado a seguir um louco daquelles, no mais encarniçado da luta! Quererá elle, por semelhante meio, dar cabo do canastro? O que é certo é que, se continuar assim como vai, achar-me-ei envolvido num cumulo de situações, mais difficil cada uma.

(*Continúa*).

velmente por um punho differente daquelle que escrevera os termos e que pareciam lançadas pelo Tabellião da cidade Ignacio Arroucha Filho, tanta semelhança têm com as d'aquelle Tabellião e muito conhecidas no fôro.

Confrontando as lettras desse papel encontrado com as do Vigario Floriano existentes nos assentamentos do livro parochial constatámos que nem a tinta com que habitualmente escrevia elle nem os caracteres tinham semelhança, e além disto, o nome do proprio Vigario Floriano em alguns dos assentos existentes no papel informe algumas vezes continha erros ortographicos!

Depois de feito esse exame perfunctorio sahimos todos convencidos de tratar-se de um documento falso porcamente arranjado.

Trocando ideias com o meu collega dr. Rodolpho de Araujo, cujo talento, illustração e caracter são bem conhecidos, manifestei-lhe o receio que tinha de que aquelle livro parochial e o respectivo documento continuassem expostos, como se achavam em uma sala da residencia do Vigario, a ser facilmente subtrahidos, alterados ou substituidos e mais receio ainda de se proceder a um exame no fôro de Gamelleira.

O dr. Rodolpho teve então a sublime ideia—a da apprehensão dos livros pelo Bispado afim de que as diligencias se effectuassem n'esta capital. Respondi-lhe immediatamente que de muito boa vontade applaudia o seu alvitre, mas que se s. exc. rvm.ª o sr. Bispo Diocesano, depois de ouvir a exposição que pretendia fazer-lhe dos factos me concedesse a apprehensão, eu não iniciaria diligencia alguma perante a justiça civil e sim fal-a-ia perante o poder ecclesiastico cuja competencia e jurisdicção se me afiguravam as mais juridicas e indiscutiveis para o caso, visto tratar-se de um documento passado por um representante da Igreja para ter effeito perante a justiça civil.

E firme n'essa resolução voltei para esta capital.

No dia seguinte fui ao Palacio da Soledade entender-me com o exm. sr. Bispo Diocesano que me acolheu com toda amabilidade e distincção e depois de ouvir-me com grande attenção não teve a menor duvida em baixar uma portaria determinando ao vigario da freguezia de Gamelleira que recolhesse immediatamente á Secretaria do Bispado os livros e documento que serviram de base á certidão fornecida por aquelle vigario e junta aos autos pelo dr. Procurador dos Feitos da Fazenda.

Sahi do Palacio da Soledade verdadeiramente encantado do acolhimento que ali recebi por parte do exm. sr. Bispo e mais admirador ainda da sua alta intelligencia, do seu cultivo e do fino criterio com que administra os negocios ecclesiasticos.

Chegando ao escriptorio onde ainda se achavam os autos do inventario que se processava no juizo da Provedoria, lembrei-me de examinar de novo a certidão de obito de Ignacio Ramos da Silva, o *indigitado* marido da mãe do meu constituinte, no intuito de descobrir n'ella alguma cousa que podesse fazer-me reconhecel-a verdadeira ou suspeital-a de falsa, e isto porque já não podia ser eu um espirito confiante deante do que tinha visto na falsificação da certidão de casamento vinda de Gamelleira.

Deparei logo á primeira vista com uma circumstancia que me pareceu anomala—a de ter fallecido Ignacio Ramos da Silva em 1900, em pleno regimen do registro civil e em vez de se juntar aos autos uma certidão do registro ter-se exhibido de preferencia um attestado ou certificado do administrador do cemiterio da Varzea que em direito civil não podia substituir a certidão do registro.

Tirei uma copia do certificado de obito afim de se poder fazer uma combinação dos dizeres, e mandei o meu secretario o sr. Pedro de Siqueira Baptista, intelligente e activo auxiliar, á freguezia da Varzea afim de verificar se constava do respectivo livro do registro civil o obito de que tratava o attestado ou certificado do administrador daquelle cemiterio, e, no caso affirmativo, se o certificado do cemiterio estava de perfeito accôrdo com o assentamento do registro.

Desempenhando a sua commissão o sr. Pedro Baptista voltou da freguezia da Varzea trazendo-me a certeza de que o certificado do cemiterio junto aos autos pelo dr. Tito Rosas não estava de accôrdo em um ponto com o assentamento de obito existente no registro, pois n'este ultimo Ignacio Ramos da Silva era dado como tendo fallecido em estado de *casado* com Maria Joaquina da Conceição, que por certo não era Leopoldina Pamplona da Costa, ao passo que no certificado do cemiterio era dado como fallecido em estado de *viuvo* para assim melhor servir á allegação de ser marido de Leopoldina, que fallecera em 1879!

Era, pois, mais uma falsificação de documento que me cabia apurar em defesa dos direitos de meu constituinte o que não tive duvida de fazer para salvação de meu cliente como mostrarei na minha carta seguinte.

Publicando a presente, illustre collega e amigo dr. Thomé Gibson, muito penhorará ao amigo e collega—*Dr. Henrique Milet*».

Do «*Jornal Pequeno*» de 30 de março de 1906.

CASCAVEL MORTA!

Srs. Baruel & Co., S. Paulo.—Amos. e srs.—Posto que já esteja com a sua reputação firmada, e que seja muito reconhecida como infallivel para a cura das mordeduras das cobras—a **Tintura de Plumeria do Visconde de Souza Soares**, todavia é de meu dever levar ao conhecimento de vv. ss. mais um triumpho obtido com esse grande remedio:

O colono desta fazenda Antonio Suares, hespanhol, chefe de numerosa familia, foi, no dia 2 do corrente, pela manhã, mordido por uma *Cascavel*. Uma hora depois, comecei o seu tratamento com a milagrosa **Tintura de Plumeria**—interna e externamente. Tres dias depois, estava o homem restituido á sua familia e ao seu trabalho, sem ter sentido nem o mais leve encommodo, além da inflammação do braço correspondente á mão esquerda onde foi mordido!

Da cobra, que foi morta, extrahi o *guizo* e uma das suas mortiferas presas, que enviarei a vv. ss., se julgarem que têm algum merito. Esse homem está profundamente grato ao sr. Visconde de Souza Soares—de cujos agradecimentos eu sou o intermediario e aos quaes eu junto os meus por ter podido, com o seu remedio, restituir á numerosa familia, o chefe, e, aos serviços desta lavoura, um bom trabalhador.

Se vv. ss. julgarem, como depositarios desse remedio, que a publicação desta lhes póde servir—fazei-o com toda franqueza.

Sou, com a maior consideração, etc,—*Luiz Saraiva*. — Belém do Descalvado (Est. de S. Paulo). (Firma reconhecida).

O **Novo Medico** do Visconde de Souza Soares, é um livrinho de 176 paginas que se envia **gratuitamente** e franco de porte a quem o requisitar ao Deposito Geral do Estabelecimento Industrial-Pharmaceutico SOUZA SOARES, em Pelotas (Est. do Rio grande do Sul).

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios em Pernambuco: M. J. Campos, Francisco Manoel da Silva, F. Carneiro & Guimarães, Alpheu Raposo e João da Silva Faria.

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessoa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dores de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amolecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saúde!

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Alcool para luz, lata ou garrafão de 5 canadas a 3$000

Vendem

PEREIRA PINTO & C.ª

Caes da Companhia Pernambucana n. 8

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta loteria tem-se acreditado perante o publico pelo grande numero de sortes vendidas e pagas immediatamente neste Estado, ; é a que mais vantagens offerece ao povo, como se vê dos seus planos muito bem elaborados e abaixo especificados:

A's segundas e sextas-feiras;

12:000$000 por 2$000.

A's terças e quartas-feiras:

15:000$000 por 2$000

A's quintas-feiras:

16:000$000 por 2$000.

SABBADO, 31 de Março 50.000$ por 6$000

Grande Loteria de 200.000$000, em 7 de Abril

Todos os pedidos devem ser dirigidos a Agencia Geral, á rua 1.º de Março n. 12. End. teleg.—LOTERIAS. Caixa do Correio—78.

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

Ao publico

Os novos proprietarios do *Commercial* avisam ao publico que o seu hotel, inteiramente reformado, acha-se a par dos similares das capitaes européas.

Conforto, asseio, agrado, pessoal educado, perfectibilidade no genero, garantem seus novos proprietarios.

O *Commercial* acha-se a cargo do illustre cavalheiro

Gerente

Garcia.

29—Rua Larga do Rosario—31

ADVOGADOS

Joaquim Tavares.
Eduardo W. T. Barretto.
Gaspar Loyo.

Escriptorio á rua do Imperador n. 46—1.º andar.

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

AVISOS

Telegrammas retidos

Acha-se retido na repartição dos telegraphos do Recife, o seguinte telegramma:

Para dr. Manoel Madeira. Correio.

Associação dos Empregados da Companhia Ferro Carril

AO PUBLICO

A directoria da Companhia Ferro-Carril determinou que a exemplo dos annos anteriores fosse applicado o rendimento de seus carros relativo ao dia 31 do corrente em beneficio da associação beneficente dos seus empregados.

O publico vae ter portanto o ensejo de dispensar o seu valioso auxilio áquella associação que antecipadamente agradece.

30—3—906.

A Directoria.

Furtaram no dia 20 de Fevereiro do corrente anno, do cercado do Engenho Santo Antonio do municipio de Nazareth, um burro rodado com a marca M B, e no dia 27 de Março, um cavallo alazão amarello acabando de egualar, muito passeiro e um burro cardão, ambos com a marca M. B.

Quem aprehender os ditos animaes, pode mandar entregal-os no dito Engenho, de propriedade da sra. d. Francisca Pessôa de Moraes, que será bem recompensado.

Engenho Santo Antonio, 27 de Março de 1906.

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

AVISO

Tendo-se extraviado as formulas dos conhecimentos ns. 91707, 91708, 91709 e 91710, previne-se ao publico, que fica sem valor qualquer despacho constante dos mesmos conhecimentos.

Recife, 30 de Março de 1906.

A Administração.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 17 de Abril proximo futuro, a 1 hora da tarde no salão da Associação Commercial, afim de tratar-se do augmento do capital da Companhia, alteração de alguns artigos dos estatutos e outros assumptos em bem estar da mesma.

Recife, 31—3—906.

Benio Magalhães,
Gerente.

Confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra em sua igreja da Santa Cruz

PROCISSÃO DE ENCONTRO

A actual mesa regedora d'esta confraria tendo de expor a vista dos fieis no dia 1 de abril ás 3 horas da tarde em solemne procissão as venerandas imagens do Senhor Bom Jesus dos Passos a encontro com a Santissima Virgem Senhora da Soledade, a qual realisar-se-á no pateo de nossa igreja pregando nesta occasião o monsenhor José de Oliveira Lopes de ordem do mesma mesa regedora, convido aos nossos irmãos para paramentados com seus habitos comparecerem em nossa igreja no referido dia e hora afim de encorporados acompanharmos o referido acto.

Consistorio, 28—3—906.

Secretaria da Associação Commercial Beneficente dos Merceiros do Recife.

AO COMMERCIO

CONVOCAÇÃO DOS CREDORES DE JOSÉ FORTUNATO DE MELLO

A Directoria da Associação Commercial B. dos Merceiros, tendo recebido as chaves e notas de Balanço da casa commercial do socio José Fortunato de Mello, estabelecido á Praça de Maciel Pinheiro n. 4, o qual se retirou sem dizer para onde, resolveu convocar a reunião de todos os srs. credores do mesmo, afim de deliberarem sobre a melhor fórma da liquidação da dita casa.

A reunião deverá effectuar-se na séde social, á rua do Dr. Rosa e Silva n. 11, 1.º andar, sabbado 31 do corrente ás 7 horas da noite.

Recife, 29 de Março de 1906.

H. Fernandes Lima,
1.º Secretario.

G. M. C.

Por não terem sido passados todos os bilhetes, fica transferida a rifa de beneficencia do *Gremio Musical Cacauense*, combinada com a extracção da ultima loteria de Sergipe de março corrente, para a ultima de igual numero de bilhetes a extrahir-se em abril proximo futuro.

A Directoria.

Companhia «Tethys»

No escriptorio da Companhia, paga-se o dividendo n. 20, á razão de 3 % ao semestre, ou rs. 9$000, por cada acção, relativo ao 2.º semestre findo em dezembro do anno passado.

Recife, 28 de março de 1906.

Os directores,
José Ferreira Baltar.
Antonio Muniz Machado.
Joaquim d'Aquino Fonseca.

Braz, Silva & C.

SOCIEDADE EM COMMANDITA POR ACÇÕES

São convidados os srs. associados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 6 de abril proximo, á 1 hora da tarde, no escriptorio da rua do Commercio n. 4.

Recife, 28 de março de 1906.

Braz, Silva & C.

Quem precisa?

Alugam-se e vendem-se diversas casas; á tratar no trapiche Vianna, Forte do Matto.

Ao commercio

Antonio da Silva Araujo declara que para fins commerciaes passará a assignar-se Antonio Azevedo de Araujo.

Recife, 20 de março de 1906.

Antonio Azevedo de Araujo.

Syndicato Agricola de Goyanna e Itambé

São convidados todos os socios para a assembléa geral, que terá logar na séde do syndicato no domingo 1 de abril, á 1 hora da tarde, afim de tomar conhecimento das contas e balanço do anno passado e eleger a directoria e conselho administrativo para o proximo triennio.

Sementes de maniçoba

Mendo de Sá Barretto Sampaio, ha seis annos que faz grandes plantações de maniçoba, tendo começado a extracção da borracha com resultado satisfactorio, offerece sementes do seu maniçobal a dois mil réis o kilo, nesta cidade á rua de S. Jorge n. 139 e no seu Engenho Rocadinho—Estação de Catende, Municipio de Palmares.

Companhia Indemnisadora

DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas desta Companhia, a virem receber em sua séde, á rua do Commercio n. 42, o dividendo de rs. 15$000 por acção, relativo ao 2.º semestre do anno findo em 31 de Dezembro de 1905.

Recife, 21 de Março de 1906.

Os directores:
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Banco de Pernambuco

De conformidade com o art. 147 da lei das sociedades anonymas, ficão á disposição dos srs. accionistas, do dia 12 do corrente em diante, os seguintes documentos, relativos ao anno findo em 31 de dezembro de 1905: copia dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista de transferencias de acções.

Recife, 10 de março de 1906.

Manoel João de Amorim.
Director Secretario, interino.

Companhia de Seguros «Amphitrite»

VENDA DE ACÇÕES

A directoria nos termos do art. 17 dos estatutos, vende 10 acções da Companhia representadas pela cautella n. 50. Os pretendentes são convidados a endarem as suas propostas em carta fechada, por intermedio de corretor geral até ao meio dia do dia 3 de abril do corrente anno.

Recife, 22 de março de 1906.

Os directores,
Arthur Augusto d'Almeida.
José Antonio Pinto.
João José d'Amorim.

AO PUBLICO

Benjamin da Cunha Torreão, previne ao publico que está executando por hypotheca a Vicente Ferrer de Salles Menezes e que os bens a este pertencentes estão sujeitos á mesma execução.

Recife 23 de março de 1906.

Banco de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, na terça-feira, 10 de Abril proximo, á uma hora da tarde, no salão da Associação Commercial de Pernambuco, para tomarem conhecimento do relatorio, balanços e contas do anno findo em 31 de dezembro de 1905, assim como, procederem a eleição da directoria para o seguinte triennio e tambem da commissão fiscal para o anno de 1906.

Recife, 17 de Março de 1906,

Manoel João de Amorim,
Director Secretario Interino.

Relogio furtado

Na noute de 22 para 23 do corrente furtaram um relogio de ouro com corrente do mesmo metal, patente inglez Remontoir n. 6532: pede-se aos ourives, relojoeiros ou a quem fôr offerecido, o favor de apprehendel-o, mandando avisar á rua Barão do Triumpho n. 76 armazem, que será generosamente recompensado.

Recife 24 de março de 1906.

Banco de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

2.ª Convocação

Não tendo podido funccionar, por falta de numero legal, a assembléa geral extraordinaria convocada para hoje, de novo são convidados os srs. accionistas para uma segunda reunião que se realizará no proximo sabbado, 31 deste mez, ao meio dia, no salão da Associação Commercial, afim de tratar-se do pagamento da ultima prestação da concordata.

Pernambuco, 26 de março de 1906.

Manoel João de Amorim,
Director secretario interino.

Companhia Indemnisadora

ACÇÕES Á VENDA

De accôrdo com o art. 15 dos Estatutos desta Companhia, a direcção vende 5 (cinco) acções ns. 111 a 115, do valor realizado de Rs. **300$000** cada uma, vagas pelo fallecimento do respectivo accionista.

Os pretendentes deverão enviar suas propostas fechadas, por intermedio do corrector geral ao escriptorio da Companhia, á rua do Commercio n. 42, até ao meio dia do dia 5 de Abril de 1906.

Recife, 28 de Março de 1906.

Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Mudança de Consultorio

O dr. João Marques mudou seu consultorio para á rua do Rosario Estreita n. 13, onde continua a dar consultas de 1 ás 3 da tarde.

Associaão Commercial Beneficente dos Merceiros do Recife.

IMPOSTO DE PATENTES DE CONSUMO

De ordem do sr. director, scientifico a todos os nossos associados e collegas em geral, que está se procedendo na Alfandega, a arrecadação do imposto de patentes de consumo, referente ao exercicio de 1906, cujo praso finda-se impreterivelmente no dia 31 do corrente mez, sem multa, devendo ser realisado o dito pagamento, pelos proprios interessados ou por intermedio de despachante federal.

Recife 22 de março de 1906

H. Fernandes Lima.
1.º secretario

Banco do Recife

11.º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas virem, do dia 15 do corrente em diante, receber na séde deste banco, á rua do Bom Jesus n. 32, o 11.º dividendo, de 4$000 por acção relativo ao semestre findo em 28 de fevereiro proximo passado.

Recife, 10 de março de 1906.

Hugolino R. Machado da Cunha,
Director-secretario.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

De conformidade com o artigo 147 do decreto n. 434 de 1891, ficam á disposição dos senhores accionistas, no escriptorio á rua do Bom Jesus n. 12, as copias do balanço de 1905, da relação nominal dos accionistas e da lista das transferencias de acções, no decurso desse anno.

Recife, 24 de Fevereiro de 1906.

Os administradores:
John A. Thom.
E. A. M. Tenton.
Eduardo de Lima Castro

Companhia de Beberibe

Avisa-se aos senhores concessionarios de pennas d'agua que o preço a vigorar no proximo mez de Abril, será de rs. 4.430 para o minimo do consumo e de 295 por metro cubico excedente visto como a taxa média do cambio a 90 dias de vista neste mez foi de 16 1/4 por rs. 1000 conforme certificou a junta dos corretores.

Companhia Tethys

No escriptorio desta companhia ficam á disposição dos srs. accionistas os documentos seguintes, referentes ao anno proximo findo:

a) copia dos balanços.
b) relação nominal dos accionistas.
c) lista das transferencias de acções durante o anno transacto.

Recife, 15 de Fevereiro de 1906.

Os directores:
José Ferreira Baltar.
Antonio Muniz Machado.
Joaquim d'Aquino Fonseca

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos...........	3$600
Primeira..........................	3$000
Segunda..........................	2$200

Caes Capibaribe ns. 54 a 60.

Dr. Bandeira Filho

MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

Especialidades:—Partos e molestias de senhoras.

Consultas á Praça da Independencia n. 16. 1.º andar.

Residencia—Rua da Saudade n. 9.

Acceita hamados a qualquer hora

ADVOGADOS

Faria Neves Sobrinho.

Gonçalves Maia.

Escriptorio:—Rua 15 de Novembro n. 61—1.º andar, sala de detraz.

Clinica medico-cirurgica

DO

DR. THEODORICO PADILHA

Medico substituto do Hospital Pedro II

Reabrio seu consultorio medico á rua Marquez de Olinda n. 40 (1.º andar,) onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Consultas de 1 ás 4 horas da tarde.

RESIDENCIA RUA DO PAYSANDU' N. 33 A

Telephone n. 27

Chamados por escripto e a qualquer hora.

Dr. João Rangel

Participa aos seus clientes que têm horas marcadas para tratamento que não se obriga mais a attendel-os nas horas combinadas, e sim pela ordem de chegada ao gabinete, exceptuando aquelles que pagarem adiantadamente o tempo que tomarem para serem tratados, os quaes serão attendidos na hora exacta que lhes tiver sido designada, perdendo o direito á importancia paga se faltarem sem prevenir.

Dr. José de Barros Filho

MEDICO

Consultas de 12 horas ás 3 da tarde.

Consultorio e residencia: rua Barão da Victoria n. 65 1.º andar.

Federação Operaria Christã de Pernambuco

Acham-se á venda os seguintes folhetos de propaganda:

N. 1—*A Questão Operaria, á luz dos principios christãos*, por L. Correia de Britto.

N. 2—*Syndicatos Profissionaes* — Projecto e discurso do dr. Ignacio Tosta.

á 500 réis o volume

NA LIVRARIA CONTEMPORANEA DE RAMIRO M. COSTA & FILHOS

INTERPRETE DO COMMERCIO

ANTONIO DA CUNHA FERREIRA BALTAR

Rua do Vigario n. 10

(1.º andar)

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

E DE

MOLESTIAS DOS OLHOS

DO

Dr. Soares de Avellar

Medico adjunto da clinica de olhos do Hospital de Pedro II, ex-interno do Hospital de Santa Isabel, na Bahia, das clinicas: de molestias dos olhos do dr. Ribeiro dos Santos e cirurgica do dr. Lydio de Mesquita.

CONSULTORIO: RUA NOVA N. 19, 1.º ANDAR

Consultas todos os dias de 1 ás 4 horas da tarde.

ADVOGADO

Francisco Alexandrino

Bacharel em direito

ESCRIPTORIO:	RESIDENCIA:
Rua 15 de Novembro n. 38	Rua da União n. 9
1.º ANDAR	BÔA-VISTA

Professor

DE FRANCEZ, DE INGLEZ, DE GRÊGO E DE ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL

Curso diurno e nocturno

O professor Charles H. Koury, bacharel em lettras, ensina theorica e praticamente as materias acima mencionadas em collegios, casas particulares e em sua residencia.

Garante habilitar o alumno de escripturação com 60 lições, e com 10 lições pode-se ler correctamente francez.

Abriu tambem um curso para as ditas materias com o preço de 12$ mensaes.

Pode ser procurado em seu escriptorio á rua Duque Caxias n. 35 1.º andar das horas da manhã até 8 horas noite.

Dr. Francisco Clementino

MEDICO ADJUNTO DO HOSPITAL PEDRO II

Especialidades: Syphilis, molestias do pulmão e coração.

Consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 19, 1.º andar.

Residencia: Rua da Aurora n. 1, 1.º andar.

Acceita chamados a qualquer hora.

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Pariz em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

MEDICO

Dr. Amaro Wanderley

Consultorio — Rua Larga do Rosario n. 4, 1 1.º andar. Consultas de 11 horas á 1

Residencia —Rua do Pires n. 95, RECIFE

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria praça da Matriz n. 3.

ANNUNCIOS

TALÕES COM COPIA

Milheiro a 600 rs.

Rua das Cruzes 28, loja

Fubá brazileiro

Excellente alimento para creanças e convalescentes conforme attestam os illustres clinicos d'esta cidade, substituindo a maisena com grande vantagem.

Vende-se em grosso em todos os armazens de estiva e a retalho nas principaes mercearias e pharmacias.

ALERTA!!!

Aos apreciadores da boa pinga avisamos que chegaram novas remessas dos afamados vinhos

FETEIRA

ALCOBAÇA (do Feteira) e o ESPECIAL GEROPIGA

Unicos recebedores Neves Pedrosa & C.ª—Rua da Penha n. 33.

Telephone n. 538.

Morphéa

Cura definitiva pelo tratamento especifico do Dr. Brinton. Nenhum pagamento antes de seis mezes.

Tratamento por correspondencia dirigida para a rua 1.º de Março n. 87, Rio de Janeiro; remette-se os medicamentos pelo correio.

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 39

X. P. T. O.

Quereis aproveitar as vossas economias? bebei nas refeições o vinho marca BRIGUE, esta delicia das vinhas portuguezas acaba de chegar para os bons apreciadores, em barris de vigessimo, quadriagessimo e em garrafas, e para melhor garantia dos seus consumidores todo vasilhame desta especialidade é rotulado com um rotulo tendo os seguintes caracteristicos:

Desenhado um mar bravio com tinta escura matizada de branco, tem sobre si um brigue com dois mastros, sendo que o ultimo delles, acha-se com as vellas abertas. Na pôpa uma bandeira azul e branca, com o respectivo mastro, tendo as iniciaes A. P & C, no lastro do referido barco acham-se seis pipas, tendo nos textos as referidas iniciaes assim como sete tripolantes; em a prôa ao lado esquerdo externamente vê se um traço de tinta branca, tendo no centro em lettras maiusculas de tinta escura a palavra—Figueirense.

Ultimando o referido rotulo tem o desenho do Céo matizado de nuvens alvacentas sendo que as garrafas além deste rotulo são arrolhadas a machina, com rolha flexivel, de cortiça, tendo nas capsulas o desenho de um BRIGUE.

VENDEM

ALBERTO, PEREIRA & C.

RUA DA PRAIA 78 A 82

O Vitello Hereford

Liberato de Souza, proprietario do talho de carne verde denominado «**O Vitello Hereford**»; chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem diariamente carne especial de primeira qualidade ao preço de **1$000** o kilo; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.

Rua João do Rego n. 6

(ANTIGA FLORENTINA)

TELEPHONE N. 463

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827.

E É HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANCAS E ADULTOS.

Não conter ingrediente algum prejudicial.

Cuidado com substituto; não aceitese senão o genuino.

Preparado ùnicamente por

B. A. FAHNESTOCK CO.

Pittsburgh, Pa. E. U. de A

GADO ZEBU'

Vendem-se, para creação, exemplares seleccionados da raça Zebú Guzerati, filhos de puro sangue My-Lord. Preços muito moderados. Escada, Engenho Massauassú.

GRAXA EM BEXIGA

Acaba de chegar e vendem por preços sem competencia.

Alberto Pereira & C.
Rua da Praia 82.

FRASCOS VASIOS

De xarope de velame e elixir ante-rheumatico compra-se a 120 rs. na Botica Franceza.

22 rua do Bom Jesus.

MARCA NAVIO

Aos srs. fumantes, apreciadores e de dom gosto recommendamos os cigarros picados e desfiados desta marca, por serem fabricados com fumos das melhores procedencias, e a bôa acceitação que têm tido é uma prova bem patente de sua superioridade, sendo com justiça considerados os melhores.

Não temos caixeiros vendedores ambulantes.

Os pedidos devem ser dirigidos a Alberto Pereira & C.

RUA PEDRO AFFONSO NS. 78 A 82

RECIFE

ATTENÇAO DO PUBLICO

Movellaria e colchoaria

DESCANSO MODERNO

47—Rua Estreita do Rosario—47

Os proprietarios deste novo estabelecimento, unico neste Estado, de moveis, colchões e travesseiros de todas as qualidades e gostos, vêm pedir aos freguezes e ás exmas. familias uma visita ao Descanso moderno.

Dispondo de artistas peritos para acolchoamentos, acceita-se encommendas para casamentos e estofar quaesquer moveis, bem como outros trabalhos que forem apresentados, offerecendo na sua colchoaria, aos freguezes, preços sem competencia e garantindo agrado e sinceridade.

Compra-se e vende-se macella, lã de canna barriguda e outros enchimentos de bôa qualidade. Vende-se pedra marmore a metro quadrado,—preço sem competencia.

47—RUA ESTREITA DO ROSARIO—47

Silva Cavalcante & C.ª

Elixir de Nogueira

SALSA, CAROBA E GUYACO IODURADO

DEPURATIVO DO SANGUE POR EXCELLENCIA

Formula do Pharmaceutico chimico

JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro e premiado na Exposição de Chicago de 1893 e Rio Grande do Sul de 1901

Unico em seu genero para combater a syphilis, em qualquer periodo manifestada.

Immensas são as curas obtidas com este poderoso preparado.

Attestados de varios medicos e pessôas que o têm experimentado, são provas incondicionaes dos seus effeitos beneficos.

Nesta epocha devem todos depurar-se com o **Elixir de Nogueira**, do pharmaceutico chimico **Silveira**.

Encontra-se por atacado e a varejo em todas as drogarias, pharmacias e casas de campanha

FABRICA—PHARMACIA POPULAR—PELOTAS

Endereço telegraphico—SILVEIRA

ENVIAM-SE PREÇOS CORRENTES

EMULSÃO de SCOTT

UM ALIMENTO CONCENTRADO. O MELHOR PARA AS MÃES QUE CRIAM.

INDISPENSAVEL PARA A BÔA NUTRIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS.

Nutre, Fortalece e Engorda.

A UNICA EMULSÃO RECOMMENDADA POR TODOS OS MEDICOS

PARA CRIANÇAS E ADULTOS.

"Attesto que tenho empregado em meus clientes com magnifico resultado a Emulsão de Scott na tuberculose, escrophulismo, anemia e no rachitismo."

Rio de Janeiro, Brazil. DR. SAMUEL PERTENCE.

PRECAUÇÃO

Todo frasco da emulsão de oleo de figado de bacalhau que não leve adherida no involtorio nossa marca de fabrica representada pelo "**homem levando um grande bacalhau ás costas,**" deve considerar-se como uma imitação, inferior, mal preparada, feita de ingredientes baratos, que só beneficia ao commerciante que a vende.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.

PURAMENTE HYGIENICOS

INCONTESTAVELMENTE

Foi, é e será os saborosos cigarros HYGIENICOS, quer em maços, quer em carteiras, os manipulados com fumos especiaes e preparados ao paladar de todos os bons fumantes, visto não atacar o estomago, nem fazer dores de dentes ou estalecidos.

Milhares de apreciadores arraigados aos cigarros de fumo picado, só fumam agora de preferencia os HYGIENICOS.

E' o aperfeiçoamento da industria.

A longa pratica experimental de trinta e cinco annos é quem falla conscienciosamente desde aquelles tempos idos dos conhecidos cigarros da policia.

E' a manipulação por excellencia a mais moderna possivel os inoffensivos HYGIENICOS.

Fumem srs. fumantes os HYGIENICOS que teem a certeza do que digo.

Reparem quando pedirem os HYGIENICOS para os rotulos se tem a mesma palavra, porque ha muitas imitações que se parecem perfeitamente, mas sem aquella palavra HYGIENICOS, que é registrada e não poderem os invejosos usal-a.

As imitações são vendidas a preço muito baixo por ser de fumos ordinarios prejudicial a saude.

25—11—1905.

Antonio F. da Cruz.

Estabelecimento Hydro e Electrotherapico

Rua da Matriz da Boa Vista n. 11

O mais completo, mais praticamente installado para o que diz respeito á cura de todas as molestias da pelle: eczemas, lupus, ulceras rebeldes, tumores malignos, etc.

Molestias nervosas em geral.

Beri-beri, polynevrites, hemorrhoidas, estreitamento da urethra, fibromas uterinas, chyluria, diarrhéas chronicas, asthma varizes, depillação etc.

Tratamento electrico para as lesões da aorta e do coração.

Installação especial para as applicações dos colletes de gesso nos desvios dos ossos, pelo processo do dr. Desfosses, de Pariz.

Reducação muscular nos casos de ataxia locomotriz pelo methodo do dr. Freudel (Suissa).

Funcciona de 6 1/2 da manhã ás 10 horas e de 12 ás 4 horas da tarde.

O GERENTE,

Argemiro Silva.

A' PRAÇA

Companhia "Transatlantica" de seguros contra fogo de Hamburgo

devidamente autorizada pelo Governo Federal a funccionar no Brasil, de accôrdo com as disposições legaes em vigor, participa ao commercio desta praça, bem como ao publico em geral, que acceita seguros contra fogo sobre mercadorias, predios, moveis etc. a premios modicos, sendo as Apolices emittidas pelos agentes geraes.

MAX DRECHSLER & C.

Rua Bom Jesus n. 50, 1.º andar

INTERESSE PUBLICO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Fundada em 1852

Séde na Bahia

Esta Companhia concede gratuitamente o 7.º anno de cada seguro terrestre.

Capital emittido..............................	2.000:000$000
Capital realisado.............................	800:000$000
Deposito no Thesouro Federal............	200:000$000
Sinistros pagos................................	7.000:000$000
Dividendos......................................	2.23 :000$000

Acceita seguros de predios e mercadorias, contra todos os riscos de fogo raios suas consequencias, bem como contra todos os riscos de mar.

O AGENTE EM PERNAMBUCO—*Antonio d'Oliveira Baudouin.*

Rua do Bom Jesus n. 58

A NACIONAL

Fabrica a vapor de massas alimenticias de GIFFONI & C.ª

Os actuaes proprietarios tendo feito grandes reformas acham-se habilitados a satisfazerem qualquer pedido de seus numerosos freguezes tanto da capital como de fóra, pois têm grande deposito de seus productos como sejam: Macarrão, Talherim, Letria e Estrelinhas soltas ou em pacotes, e muitas outras qualidades brancas e amarellas. As materias empregadas no seu fabrico são todas de primeira qualidade coradas com vegetaes.

Analysadas pelo Laboratorio Nacional do Rio de Janeiro sobre as guias ns. 30764 a 30766 e Inspectoria da Hygiene do Estado conforme os documentos em nosso poder.

Os productos de nossa Fabrica são fabricados com toda perfeição, nada tendo de inferior ao estrangeiro.

A NACIONAL

38—Rua Marcilio Dias—38

TUDO LHE VAE MUITO BEM

A electricidade curou-o

Se vos sentis enfraquecer, seria bom que procurasseis reparar esse mal antes que vá mais longe. A força motriz que acciona o nosso poder physico, sexual e mental chama se força nervosa: isto é ELECTRICIDADE.

As principaes sumidades da actualidade confirmam que a vida do systema nervo-sexual é a electricidade, não sendo o nosso systema nervoso mais do que uma rêde de conductores electricos.

Quando o nosso systema começa a enfraquecer, é certamente porque ha perda de electricidade. Isto pelo menos parece razoavel. Renovae essa electricidade e recuperareis tudo o que tiverdes perdido.

A ELECTRICIDADE E' O MELHOR DOS REMEDIOS

Villa Garcia 18 de outubro de 1905.

Illm. sr. dr. Sanden.—Recebi sua carta de 9 do corrente, na qual pergunta-me se já obtive alguma melhora, a que respondo-vos:

Já tenho tido tantas melhoras, que já me considero são. Estou muito satisfeito e estou crente que desta vez eu saro, porque a differença que tenho notado em minha saúde é muito grande

Quanto a v. s. perguntar-me se encontrei difficuldade em usar o Cinturão, difficuldade nenhuma encontrei.

Ha tempos que não tinha somno; só dormia de uma a duas horas em diante, hoje, depois de usar o Cinturão, durmo bem, como bem; enfim, tudo para mim vae muito bem.

Aqui, como sempre, ás vossas ordens, para o que vos possa prestar, com toda a estima e consideração.—De v. s. amigo criado obrigado.—PEDRO GARCIA DUARTE.

Residencia: Villa Garcia—Estado de S Paulo.

Aqui temos o testemunho de um dos milhares de doentes restabelecidos pelo Herculex Electrico do dr. Sanden.

O beneficio que este Cinturão tem produzido em outros, poderá tambem produzil-o em vós. Não convem, pois, que adieis o vosso tratamento. Passae por este escriptorio, afim de vos munirdes do necessario para a vossa cura. Nada absolutamente vos custará, pois, todas as informações são GRATIS.

Se não vos fôr possivel vir, mandae o vosso nome e residencia, e pela volta do correio recebereis, egualmente livres de qualquer despeza, as duas ultimas obras illustradas do dr. Sanden.

«**Vigor**» e «**Saúde**»

DR. P. T. SANDEN

Largo da Carioca n. 20, 1.º andar—Rio de Janeiro.

INFORMAÇÕES GRATIS DAS 9 DA MANHÃ A'S 6 DA TARDE. DOMINGOS: DAS 10 AO MEIO-DIA

LOTERIA ESPERANÇA

Extracções diarias ás 3 horas da tarde

Extracções em Março

A's segundas-feiras, 25:000$000 por 1$300.
ás terças-feiras, 15:000$000 por $650.
ás quartas-feiras, 20:000$000 por 1$300.
ás quintas-feiras, 16:000$000 por 1$300.
ás sextas-feiras, 20:000$000 por 1$300.
aos sabbados, 12:000$000 por 130 réis.

EXTRAORDINARIA

100:000$ por 1$400 em 22 de Março corrente

Remettem-se bilhetes para qualquer ponto do Estado em bôas condições para negocio. Enviam-se listas geraes gratuitamente.

Para as vendas em grosso e pagamento de bilhetes premiados, com os agentes

VIANNA & FILHOS

Praça da Independencia n. 14

(1.º ANDAR)

MERCEARIA E PADARIA
SOMARAGARB

JOÃO DA COSTA RAMOS

MARCA SOMARAGARB REG.

Rua do Lima n. 30—SANTO AMARO

O fabricante da saborosa e acreditada bolacha **SOMARAGARB** chama a attenção dos srs. consumidores para o cliché acima, que e mesmo faz publicar para assim evitar a confusão com outras marcas, visto ser a unica hoje no genero em condição de satisfazer ao mais exigente paladar pela sua optima qualidade e ao alcance de todos pelo seu modico preço.

FARINHA DE PRIMEIRA

Fabrico diario — Bom e barato

A' venda nas principaes mercearias de Santo Antonio, Recife, S. José, Afogados, Capunga, Afflictos e Espinheiro, para assim facilitar aos nossos freguezes pela distancia da padaria.

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

Telephone 338

Recife—Pernambuco

FUNDI O GERAL
ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

brientes dos motores a petroleo de HORNISBEY

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que tendo acrescido os machinismos de sua fabrica, achamse habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meias para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 — CAIXA POSTAL N. 28

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**MALHA**

CODE USED A B C

VARZEA — PERNAMBUCO

COLLEGIO 9 DE JANEIRO

Dirigido pelo dr. Feliciano do Rego Barros Araujo

55 — RUA DO HOSPICIO — 55

Reabertura das aulas a 9 de janeiro corrente

Continúa a receber alumnos—internos, semi-internos e externos. Cursos PRIMARIO, SECUNDARIO PARCELLADO e de MADUREZA.

Dispõe de um corpo docente de reconhecida idoneidade.

LLOYD AMERICANO
COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social .... rs. 1.000:000$000
Capital realisado .... « 400:000$000
Deposito no Thesouro Federal .... « 200:000$000

Durante o anno social findo esta companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres	75.655:878$996
Riscos maritimos	38.010:944$837
Riscos sobre cascos	1.301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a *588:365 $423* o valor da receita durante o annosocial, consiste essa de premios sobre:

Seguros terrestres	327:310$000
Seguros maritimos	206:666$680
Seguros de cascos	54:388$356
	588.365$426

SÉDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

Dom. de Sampaio Ferraz

PHENIX — EMBLEMA REGISTRADO

CERVEJARIA PHENIX

FUNDADA EM 1865

EXPORTAÇÃO

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

Cerveja Branca e Preta, sem composição nociva á saude.

Analysada e approvada pela Inspectoria de Hygiene Publica de Pernambuco.

O fabrico desta cerveja é feito exclusivamente com cevada e lupulo, de primeira qualidade.

Rua João do Rego n. 15

(Antiga rua Florentina)

TELEPHONE N. 48

M. M. DE LEMOS

Casacas, Smokings
E CLAQUES

RODRIGUES

48 A Rua Nova 48 A

FARELO DE CAROÇO DE ALGODÃO
DE VILLA NOVA

Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C, unicos recebedores neste mercado.

APROVEITEM

Rua da Madre de Deus n. 32

ANNUNCIOS FUNEBRES

Luiz Manoel Rodrigues Valença

Thereza Carlota Pessôa Valença, e seus filhos, genros, noras e netos, repassados da mais pungente afflicção pelo profundo golpe que lhes descarregou a morte, tirando a companhia e dedicação de seu sempre chorado e virtuoso esposo, pae, sogro e avô, convidão pelo presente aos parentes e amigos para assistirem as missas que mandão rezar na terça-feira, 3 de abril, ás 8 horas da manhan, na matriz da Bôa-Vista, 30 dia de seu fallecimento, e por tudo lhes protestam seu eterno agradecimento.

José Maria do Amaral

Augusto Caetano do Amaral sua senhora e irmãos (ausentes), dr. Deodato Cesino Vilella dos Santos e senhora (ausentes) convidão a seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam resar no proximo sabbado 31 do corrente, na matriz do Corpo Santo ás 8 1/2 horas da manhan, por alma de seu saudoso pae e sogro, fallecido em Lisbôa, no dia 25 do corrente.

Annuncios Maritimos

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O PAQUETE

BAHIA

E' esperado do sul no dia 11 de Abril e seguirá depois da necessaria demora para **Lisbôa, Leixões, Boulogne e Hamburgo.**

Este paquete é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

O PAQUETE

PERNAMBUCO

E' esperado da Europa até o dia 9 de Abril e seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este paquete é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos senhores passageiros.

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1 ANDAR

C. N. Lloyd Brazileiro

O Paquete

OLINDA

Commandante Roberto Ripper.

Esperado do sul no dia 3 de Abril sahirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manáos,** no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O PAQUETE

ALAGOAS

Commandante capitão tenente J. M. Pessôa.

Esperado do norte no dia 5 de Abril sahirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro,** no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

As encommendas recebidas estarão á 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.

As passagens de ida e volta têm 10 % de abatimento.

Caes da Companhia Pernambucana n. 2—1.º andar

NORDDEUTSCHER LLOYD

O Paquete

CREFELD

E' esperado do sul até o dia 12 de Abril e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa Antuerpia e Bremen.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

Este vapor é illuminado á luz electrica tem medico, criado cosinheiro portuguez a bordo.

Para carga, frete etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C

R. M. S. P. C. The Royal Mail Steam Packet Company

PAQUETES INGLEZES

THAMES

E' esperado do sul até o dia 1 de Abril seguirá depois de pequena demora para *MADEIRA, LISBOA, VIGO E SOUTHAMPTON.*

O PAQUETE

ARAGON

E' esperado da Europa até o dia 5 de Abril seguirá depois de pequena demora para *BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO E BUENOS AIRES.*

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON

Rua Visconde de Itaparica n. 1

THOS & JAS HARRISONS

PAQUETE INGLEZ

Explorer

E' esperado de Liverpool no dia 1 de Abril, e seguirá depois de alguma demora para o mesmo porto.

Para carga, passagens e encommendas e dinheiro á frete trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13 1.º ANDAR

EDITAES

O dr. Malaquias de Queiroz Barros juiz substituto seccional e presidente da Junta Apuradora das eleições de presidente e vice-presidente da Republica etc.

Faz saber que no dia 31 do corrente mez, as 11 horas da manhã, no edificio do governo municipal, nesta cidade, deverão ter começo os trabalhos da apuração geral das eleições para presidente e vice-presidente da Republica procedidas no 1.º do corrente, servindo de secretario da Junta de apuração o segundo escrivão do Juizo Federal que este escreve. E para que ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital que vai por si assignado e o qual será publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Recife aos vinte e um dias do mez de março de mil novecentos e seis.—Eu Austriclinano Coutinho Ponce de Lêon, escrivão do segundo cartorio do Juizo Federal servindo de secretario o escrevi. *Malaquias de Queiroz Barros.*

Recolhimento de notas

DELEGACIA FISCAL DO THESOURO FEDERAL

De ordem do sr. dr. delegado fiscal do Thesouro se faz publico que o sr. inspector da Caixa de Amortização do Rio de Janeiro, enviou a esta delegacia o telegramma seguinte:

« Delegado Fiscal Recife. Rio, 27 de Janeiro 1906. Junta resolveu sessão 12 Dezembro ultimo recolhimento sem desconto até 30 Junho vindouro notas $500. 1.ª, 2.ª, 3.ª estampas, $500 fabricadas Inglaterra, 1$000. 6.ª estampa 1$000 fabricadas Inglaterra—2$000—6.ª, 7.ª. 8.ª estampas 2$000 fabricadas Inglaterra — 5$000 9.ª estampa. Em sessão 16 corrente mez recolhimento sem desconto até 19 Junho vindouro notas 50$000 fabricadas Inglaterra. Conforme editaes publicados Diarios officiaes breve seguirão avulsos. (Assignado). O inspector, *Leão.* »

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 31 de janeiro de 1906.

O secretario da junta,
Rubens S. Wergne.

Directoria da Contabilidade de Rendas Municipaes do Recife, 6 de Março de 1906.

Por esta Directoria se faz publico, que durante o corrente mez, recebe-se á bocca do cofre, livres de multa, os impostos de porta aberta, inscripção, empanada, machinas a vapor, limpeza, biqueira, solo baixo e aferição de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes da freguezia de S. José.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa da lei.

(Assignado.) *José Vicente Ferreira da Silva Junior*, Sub-director.

Edital de 60 dias

O dr. Joaquim de Souza Leão Netto, juiz municipal e preparador do municipio de São José do Egypto, termo da comarca de Afogados de Ingazeira, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital com o praso de sessenta dias virem, ou delle noticia tiverem que, por parte do capitão José Paulino de Siqueira, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. sr. dr. juiz municipal de São José do Egypto—Diz o capitão José Paulino de Siqueira, procurador de Antonio Bernardo da Rocha, inventariante do espolio de seu fallecido pae Bernardo José da Rocha, que precisando cumprir o despacho por v. s. proferido em sua petição, a qual se acha appensa aos autos de inventario, vem requerer a v. s. que se digne marcar dia, hora e logar para o supplicante justificar a ausencia dos herdeiros Felicidade Maria da Conceição, José Alexandre de Maria, domiciliados neste Estado, Iria Nunes da Rocha, domiciliada tambem neste Estado, Severino Nunes da Rocha e Raymundo Nunes da Rocha, ambos residentes no Estado do Amazonas.

Outrosim requer o supplicante que julgada a ausencia por sentença sejam os supplicados citados por editaes, conforme preceitua o art. 52 § 1 da lei n. 697 de 20 de junho de 1904. Assim pede deferimento. E. R. Mercê. São José do Egypto, em 15 de janeiro de 1906. O procurador, José Paulino de Siqueira

E estando essa petição devidamente sellada, e com o sello inutilisado, nella dei o despacho do theor seguinte:

A. designo a casa de minha residencia e o dia 15 do corrente, isto é a data de hoje, ás 10 horas da manhã.

O escrivão expeça os editaes respectivos, á segunda parte da presente petição.

Villa de São José do Egypto, em 15 de janeiro de 1906. O juiz municipal, Joaquim de Souza Leão Netto.

Estando o supplicante justificado, com prova testemunhal e deduzido ema sua petição, sendo-me os autos conclusos nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Julgo por sentença a justificação de fls. 3 v. e 4 para que produza os effeitos de direitos, deixando de mandar expedir os editaes com o praso da lei, porque o fiz em despacho anterior. Custas pelo justificante.

Villa de São José do Egypto, em 16 de janeiro de 1906.—Joaquim de Souza Leão Netta.

Em virtude do que, mando o porteiro dos auditorios cite e chame a este juizo os supplicados Felicidade Maria da Conceição, José Alexandre de Maria, Iria Nunes da Rocha, residentes neste Estado, Severino Nunes da Rocha, Raymundo Nunes da Rocha, residentes no Estado do Amazonas para, na primeira audiencia posterior á expiração do praso, assistir a descripção e louvação e avaliação dos bens do espolio do finado Bernardo José da Rocha, ficando logo citados para todos os demais termos do inventario, até final, pena de revelia.

E para conhecimento de todos, mandei passar o presente e mais dois de igual theor que serão publicados e affixados pelo porteiro dos auditorios nos logares do estylo, lavrando a respectiva certidão.

Dado e passado neste municipio de São José do Egypto, termo da comarca de Afogados de Ingazeira, Estado de Pernambuco, aos 16 dias do mez de janeiro de 1906. Eu, Francisco Baptista Gonçalves, escrivão interino o escrevi. O juiz municipal, Joaquim de Souza Leão Netto.

Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé.

São José do Egypto, em 16 de janeiro de 1906.—O escrivão interino, *Francisco Baptista Gonçalves.*

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes, em 27 de Março de 1906.

Por esta directoria se faz publico que, durante trinta dias a contar da data da publicação deste, recebe-se á bocca do cofre, livres e sem multa, os impostos de porta aberta, inscripções, empanadas, machinas a vapor, limpeza, biqueiras, solo baixo e aferições de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes da freguezia da Bôa-Vista.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com multa na forma da lei.

(Assignado).—*José Vicente Ferreira da Silva Junior, sub-director.*

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, presidente da commissão de alistamento eleitoral do municipio do Recife, etc.

Faz saber que de accôrdo com o que preceitua o art. 52 do decreto n. 5391 de 12 de dezembro de 1904, convida os eleitores alistados na revisão ultimamente procedida a virem receber seus titulos, para o que está marcado o prazo de 30 dias, a contar da presente data.

Os referidos eleitores deverão comparecer no edificio do concelho municipal de meio dia ás 3 horas da tarde, podendo dar-se a entrega mediante procuração feita e assignada pelo eleitor a quem pertencer o titulo reconhecidas a lettra e firma pelo tabellião do logar.

Para regularidade dos trabalhos e afim de evitar confusões começará a distribuição dos referidos titulos pelos eleitores das freguezias do Recife e Santo Antonio, seguindo-se a ordem da divisão do municipio, para o que serão avisados os eleitores por noticias dos jornaes.

E para constar mandou o presidente da commissão affixar o presente edital na porta do edificio municipal e que fosse publicado pela imprensa.

Recife, 29 de março de 1906.

Eu Cecilliano Accioly do Rego Barros, secretario da commissão de alistamento o subscrevi.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

Alfandega de Pernambuco

De ordem do sr. inspector, convido o sr. João Francisco do Rego, vendedor ambulante, a vir sellar e retirar desta repartição, no praso de dez dias, 29 latas com doce de goiaba, sendo 22 grandes e 7 pequenas, apprehendidas, nesta data, em seu poder pelo agente-fiscal Vasco Patricio do Rego Barros, visto se acharem ditas latas sem os sellos de consumo, certo de que, findo esse praso, serão ellas vendidas em hasta publica por conta e risco de quem pertencer.

Alfandega de Pernambuco, 22 de março de 1906.—*Sá e Souza*, escripturario.

Correio Geral

De ordem do dr. Administrador dos Correios deste Estado, faço publico que durante o prazo de 30 dias, a contar desta data, acha-se aberta na 1.ª secção desta Administração, a inscripção para os candidatos ao concurso de habilitação aos logares de praticante de 2.ª classe.

O referido concurso versará sobre as seguintes materias: Portuguez, Francez, Geographia e Arithmetica, até a theoria das proporções, inclusive.

Os candidatos deverão apresentar requerimento instruido de documentos nos quaes provem ter de 18 a 30 annos de idade, bom procedimento, gosar bôa saúde e estar vaccinados.

1.ª secção do Correio de Pernambuco, 5 de Março de 1906. —O amanuense, *Olympio Galvão.*

Alfandega de Pernambuco

De ordem do sr. inspector, fica intimado o cidadão Adolpho Gibson da decisão do mesmo sr. inspector, de 8 de fevereiro ultimo, sujeitando-o ao pagamento da multa de um conto de réis, (1:000$000), por infracção do art. 1.º, n. 1, do decreto n. 2742, de 17 de dezembro de 1897; correndo desta data o prazo de 30 dias para a interposição de recurso para a instancia superior.

Alfandega de Pernambuco, 14 de março de 1906.—*Sá e Souza*, 4.º escripturario.

Directoria Geral das Obras Publicas

REPAROS DA PONTE DE JAPARANDUBA EM PALMARES

Por esta Repartição se faz publico, a quem interessar possa que no dia 18 de Abril proximo vindouro, recebem-se propostas em carta fechada devidamente selladas para os reparos da ponte de Japaranduba em Palmares, servindo de base para a execução dos mesmos reparos orçados em Rs. 23:561$220, os preços por unidades de trabalho constantes da tabella approvada e existente n'esta Repartição.

As propostas deverão ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie e mencionar os preços pelos quaes o proponente se obriga a fazer cada um dos trabalhos de conformidade com a tabella de preços e serão assignadas pelo proponente com firma reconhecida e com indicação no involucro, da obra ou serviços que pretende contractar.

Cada proposta deverá ser acompanhada do conhecimento do Thesouro provando ter alli depositado a caução de 5 % sobre o valor do orçamento para garantir o contracto e a bôa execução dos trabalhos e de um documento provando a idoneidade do proponente caso não seja profissional ou não tenha ainda executado obras d'esta Repartição; esta caução será reforçada com mais 5 % para assignatura do contracto.

Os proponentes solicitarão d'esta Repartição até 3 horas da vespera do dia marcado para o recebimento das propostas a competente guia de recolhimento da caução que pode ser em dinheiro, apolices estaduaes ou municipaes.

A concurrencia versará sobre os preços de unidade de trabalhos e sobre os prasos para começar e concluir os serviços e serão condições essenciaes para classificação das propostas:

1.ª Terem os concurrentes, cumprido satisfactoriamente contractos analogos celebrados com o Estado;

2.ª Os que possuirem maiores habilitações para dirigirem as obras;

3.ª Os que residirem nas proximidades dos trabalhos.

Serão regeitadas desde logo:

1.ª As propostas que excederem dos preços do orçamento;

2.ª As que não se conformarem com as condições geraes e especificações para execução das obras;

3.ª Aquellas cujos preços se basearem sobre os das propostas de outros concorrentes;

4.ª As que não vierem acompanhadas do conhecimento da respectiva caução;

5.ª Aquellas cujos proponentes tenham soffrido mais de uma vez a pena de rescisão por manifesta infracção do contracto;

6.ª Aquellas cujos proponentes tiverem demandas com a Fazenda Publica;

7.ª As que tiverem rasura ou emendas essenciaes á margem.

Fica livre ao Secretario Geral o direito de escolher a proposta que lhe parecer mais vantajosa ou o de recusar todas, se nenhuma d'ellas convier aos interesses do Estado, assim como não tomará em consideração a proposta que mencionar tão exagerado abatimento sobre o orçamento que prove claramente que seu auctor ou não tem competencia para executar as obras, ou teve por unico intuito ao apresental-a desviar os outros concorrentes, contando com favores e concessões futuros, salvo se o proponente provar achar-se em condições especialissimas que o habilitem a construir a obra pelo preço proposto e de accôrdo com as condições exigidas.

Das 10 ás 3 horas da tarde de cada dia util serão franqueados n'esta Repartição ao exame dos interessados todos os documentos referentes aos alludidos reparos com as informações que se fizerem necessarias.

Perderá direito á caução, que reverterá para o Estado, o proponente que, preferido e convidado para assignar o contracto não o fizer dentro do praso de 10 dias a contar da publicação no jornal official da escolha do proponente.

Directoria Geral das Obras Publicas, em 28 de Março de 1906. —*José Carlos Torres Cotrim*, Director Engenheiro Chefe.

Recebedoria do Estado

CAIXEIROS VIAJANTES

Scientifico aos srs. Alberto Bollack, representante de G. Brunner, e Charles Golle, que se acham collectados para pagar o imposto de caixeiro viajante, na razão de 200$000 cada um.

Outrosim: fica marcado o praso de tres dias para o pagamento do imposto acima, sob pena de multa no dobro.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 27 de março de 1906.—*J. Semeano das Mercês*, 2.º escripturario.

Recebedoria do Estado

Scientifico ao contribuinte abaixo declarado, que fica collectado para o pagamento do imposto da classe n 39 relativo ao 2.º semestre do corrente exercicio:

Rua dos Guararapes n. 49, Joaquim Gouveia .... 23$520

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, 28 de março de 1906.—O escripturario, *Domingos das Neves Teixeira Bastos.*

Recebedoria do Estado

Scientifico ao contribuinte abaixo declarado que fica collectado para o pagamento do imposto de 50 % relativo ao 2.º semestre do corrente exercicio, conforme a nota abaixo:

Rua de S. Jorge n. 131, Luiz dos Santos .... 25$000

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, 28 de Março de 1906.—O escripturario, *Domingos das Neves Teixeira Bastos.*

De ordem do illm. sr. dr. administrador scientifico aos interessados que durante trinta dias successivos a contar do dia 1.º de março proximo futuro, serão cobradas por esta Repartição as contribuições da Companhia Recife Draynage, correspondentes ao segundo semestre (julho a dezembro) do anno de 1905, devendo os interessados apresentar as quitações referentes ao semestre anterior.

2.ª Secção da Recebedoria, em 28 de fevereiro de 1906.—(Assignado), o chefe, *Manoel Machado.*

O Dr. João Joaquim de Freitas Henriques Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente que depois da audiencia deste Juizo no dia 6 de Abril do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der a casa de n. 4, á rua Dom Vital, freguezia da Bôa-Vista, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, sala de copa e quintal murado, mede de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 14 metros e 50 centimetros, avaliada por 3:000$000, pertencente ao Dr. Augusto Coelho Leite.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 27 de Março de 1906.

Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevo.

João Joaquim de Freitas Henriques.

MONTE DE SOCCORRO

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautellas de numeros abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar exgottado o prazo de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto do art. 30 § 5.º do regulamento em vigor.

NUMEROS

50129	53067	53183	53278	53333	53461
50803	53018	53189	53279	53334	53464
50804	53025	53191	53281	53335	53473
51195	53030	53192	53282	53336	53475
51377	53031	53193	53283	53337	53476
51378	53036	53197	53284	53341	53477
51463	53038	53198	53285	53347	53478
51526	53039	53202	53286	53352	53480
51527	53046	53204	53287	53358	53481
52137	53048	53209	53289	53361	53482
52415	53050	53210	53291	53362	53484
52632	53053	53212	53292	53363	53485
52633	53054	53217	53293	53366	53487
52670	53062	53219	53294	53368	53488
52700	53066	53221	53295	53373	53489
52706	53068	53222	53297	53375	53490
52716	53072	53224	53298	53378	53494
52731	53084	53225	53300	53379	53495
52917	53090	53227	53301	53380	53496
52918	53097	53228	53302	53384	53497
52921	53103	53229	53303	53388	53498
52923	53104	53233	53304	53389	53505
52925	53109	53234	53305	53390	53508
52929	53113	53235	53306	53391	53511
52933	53114	53236	53307	53392	53515
52935	53116	53237	53308	53394	53524
52938	53117	53241	53309	53395	53527
52939	53121	53243	53310	53401	53528
52946	53122	53244	53311	53412	53529
52947	53127	53245	53312	53413	53530
52951	53128	53247	53313	53416	53532
52952	53134	53248	53314	53422	53534
52956	53139	53249	53315	53425	53536
52959	53144	53252	53316	53426	53538
52961	53145	53253	53317	53428	53539
52962	53147	53260	53318	53429	53541
52964	53152	53262	53319	53432	53543
52965	53154	53264	53320	53436	53544
52967	53161	53266	53321	53438	53545
52974	53163	53268	53322	53441	53546
52977	53164	53269	53323	53443	53549
52985	53170	53271	53324	53447	53551
52988	53174	53272	53325	53452	53552
52991	53176	53273	53329	53457	53553
52992	53177	53274	53330	53458	53555
53004	53178	53276	53331	53459	53556
53006	53180	53277	53332	53460	53296

7 de março de 1906.

O gerente,
Samuel Martins.

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado e municipal do Recife, em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente que, depois da audiencia deste juizo, no dia 6 de abril do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der os bens seguintes, penhorados por execução da fazenda municipal:

Freguezia de Santo Antonio

A casa n. 60 á rua de Santa Theresa, com 2 portas de frente, 2 ditas no oitão, um salão e sotão interno; mede de frente 3 metros e 20 centimetros e de fundo 8 metros e 45 centimetros, avaliada por 600$000, pertence a Vicente José da Silva.

A casa n. 9 á rua Ilha de Carvalho, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha e banheiro; mede de frente 4 metros e 25 centimetros e de fundo 14 metros e 35 centimetros, avaliada por 1:500$000, pertence a Manoel Soares de Figueiredo.

A casa n. 16 á rua de Pedro Affonso, em salão, mede de frente 2 metros e 95 centimetros e de fundo 13 metros e 70 centimetros, avaliada por 1:000$000, pertence á Olympia Engracia da Silva Ramos e outros.

A casa n. 15 á rua do Conselheiro Peretti, com 2 portas e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, quarto para banho, pequeno quintal murado e sotão interno com 2 salas e 3 quartos, mede de frente 5 metros e 90 centimetros e de fundo 16 metros e 5 centimetros, avaliada por 1:500$000, pertence á Luiza M. Tavares da Silva e outros.

Freguezia do Recife

A casa n. 55 á rua dos Guararapes, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, corredor independente, quarto com apparelho e pequeno quintal murado, mede de frente 6 metros e de fundo 12 metros e 25 centimetros, avaliada por 2.000$000, pertence á Francisca da Silva Neves e outros.

A casa n. 17 á rua dos Burgos, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado; mede de frente 3 metros e 40 centimetros e de fundo 11 metros e 35 centimetros, avaliada por 200$000, pertence a José Joaquim Dias Ferreira.

A casa n. 9 á rua dos Guararapes, com porta e janella de frente, 1 sala, 2 quartos, cozinha interna e pequeno quintal murado, mede de frente 3 metros e 85 centimetros e de fundo 6 metros e 40 centimetros, avaliada por 200$000, pertence á Francisca dos Santos Neves.

Freguezia da Boa-Vista

A casa n. 30 á rua Coronel Lamenha, com 2 portas e 2 janellas de frente, 2 salas, gabinete, 3 quartos, cozinha externa, saleta e quarto para criado, mede de frente 8 metros e 90 centimetros e de fundo 12 metros e 40 centimetros, avaliada por 2:000$000, pertence a José Alves Barbosa.

A casa n. 47 E, á estrada Luiz do Rego, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha; mede de frente 3 metros e 20 centimetros e de fundo 8 metros e 96 centimetros, avaliada por 500$000, pertence a Marianno da Costa Campos.

A casa n. 39 á rua do Riachuelo, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, sala de copa, quarto para banheiro e mais dois quartos externos, mede de frente 4 metros e 45 centimetros e de fundo 12 metros e 50 centimetros, avaliada por 1:100$000, pertence ao dr. João Joaquim Pontes de Miranda.

A casa n. 14 no becco do Dr. João Perdigão, com parte de tijollo e porta de taipa, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, mede de frente 3 metros e 40 centimetros, e de fundo 7 metros e 60 centimetros, edificada em um terreno todo murado, com portão de madeira na frente, avaliada por 1:100$000, pertence a José Marques Ferreira.

E para constar passou-se edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 27 de março de 1906.

Eu José da Costa Rego Lima, escrivão, subscrevi.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

ALUGA-SE uma bôa casa com pequeno sitio, á rua da Cruz das Almas n. 10 A, em Parnamerim. A tratar na mesma rua n. 9.

ALUGA-SE—A casa n. 16 á rua das Laranjeiras, com agua, banheiro e grande armazem; presta-se para qualquer ramo de negocio, a tratar á rua do Coronel Suassuna n. 102.

AMA—Precisa-se de uma que saiba cosinhar bem, na rua das Creoulas n. 1, (Capunga).

ALUGA-SE o sobrado de 3 andares sito no Pateo do Carmo n. 15, muito arejado, com excellentes acommodações, tendo agua e gaz encanados, prestando-se o primeiro andar para escriptorio; á tratar na rua Duque de Caxias 84—loja.

APOLICES PROVINCIAES de 1886 vende-se 1 de 100$ e 1 de 50$, por menor preço que o da praça. Rua Imperatriz 75.

ALUGA-SE — uma bôa casa na Torre, rua do Rio n. 24, a tratar no 2.º andar da rua da Penha n. 1.

AMA.—Precisa-se para serviço de cosinha, em casa do Desembargador Góes, confronte á estação de Parnamerim.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

ALUGA-SE a loja do predio á rua Marcilio Dias n. 40, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

ALUGAM-SE os grandes armazens, junto ao Gabinete Portuguez de Leitura, sitos á rua do Imperador ns. 7 e 7 dando os fundos para o caes 22 de Novembro, cujos armazens eram occupados outr'ora com o deposito de farinha de Henry Forster & C.ª, a tratar á rua Duque de Caxias n. 84.

AMAS—Precisa-se de duas, sendo uma para cosinhar e outra para lavar e engommar, na rua do Principe n. 26.

ALUGA-SE—Uma casa na rua de S. João, com grande quintal e forno para padaria, a tratar na rua de Santo Amaro n. 1 (cocheira).

ALUGA-SE a sala e um quarto de frente do 1.º andar da casa n. 5 á rua larga do Rozario. A tratar junto *Padaria*

COSINHEIRA — Precisa-se de uma perita, para casa de familia; trata-se á rua do Apollo n. 14 1.º andar (escriptorio).

CAIXEIRO—Precisa-se de um com alguma pratica de padaria, na rua V. de Negreiros n. 153.

COSINHEIRA E ENGOMMADEIRA —Precisa-se de duas no sitio da Porta d'Agua n. 20.

CHEGARAM! Sementes novas de hortaliças a flôres. Couve manteiga, couve tronchuda, couve maçã, couve nabiça, repolho, couve flôr, abobora, alface lisa, alface repolhuda, cebolinho, cenouras, couve penca, nabos, rabanetes, pepinos, tomates, salsa mustarda, couve lombarda, couve murciana, couve bruxellas, ervilhas, feijão e diversas qualidades de flôres, o que se póde desejar de mais lindas.

Armazem de Antonio José Pereira—Rua Estreita do Rosario n. 9, junto a egreja.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma que durma em casa dos patrões, á rua Larga do Rosario n. 3, padaria.

CAIXA ECONOMICA. Perdeu-se a caderneta da Caixa Economica, n. 37382, pertencente a Nerina Cavalcanti, filha menor do dr. Affonso de Barros Cavalcanti d'Albuquerque. A pessôa que a achar, leve-a á rua Leão Coroado n. 8.

CASAS NA TORRE, alugam-se, neste aprasivel e saudavel arrabalde, a principiar de 15$000 mensaes, a tratar á rua Larga do Rosario n. 19, com Alfredo.

CASAS PARA NEGOCIO.—Aluga-se a casa n. 23 da rua da Matriz da Bôa-Vista, esquina da Ponte Velha, com agua e commodos para moradia, e a loja da rua Dr. Rosa e Silva n. 23, ambas prestam-se para mercearia ou outro ramo de negocio, a tratar rua Vidal de Negreiros 129.

ENTERROS—Euthalia Rodrigues da Paula Mafra dispondo de bons carros funebres, carros de passeios, ataúdes, habitos, palma e capella, encarrega-se de qualquer enterro sem competencia em preços. Rua da Palma ns. 21 e 23, telephone 508.

ENGOMMADEIRA— Precisa-se na rua do Sêbo n. 22.

ELIXIR SANATIVO cura as molestias da bocca e da garganta. Ter-se em casa um vidro é ter-se a tranquillidade da familia!

GUARDA VESTIDO NOVO—Vende-se um novo por commodo preço rua Nova n. 48 A, esquina.

JOSE' OSORIO DE CERQUEIRA—advogado—encontra-se no Pateo do Collegio n. 78.

MERCEARIA — Vende-se a Mercearia na rua Estreita do Rosario n. 9, a tratar na mesma.

O ESTOMAGO é o motor da vida e o Elixir Sanativo é a vida do estomago! Mande comprar um vidro, que não se arrependerá.

OLINDA—Aluga-se a casa n. 33, á rua dos Milagres, com grandes commodos; a tratar na rua Primeiro de Março n. 16, loja.

PILULAS FERREAS CALUMBY.—Em todas as molestias em que o uso das preparações ferruginosas é aconselhado, deve-se dar preferencia áquella que dentre ellas não causem a prisão de ventre e não perturbem as funcções do estomago.

As pilulas ferreas Calumby reunem os requisitos precisos em um Ferruginoso sem igual e por isso são diariamente receitadas por eminentes clinicos como soberanas no tratamento da Anemia, Chloroze, falta de sangue, perda de appetite, suspensão de menstruo, etc.

Vende-se á rua Marquez de Olinda n. 30.

PRECISA-SE—De uma ama de conducta afiançada, que queira ir para o Rio de Janeiro tomar conta de uma menina de 2 annos. Paga-se bem. Para informar-se á rua da Imperatriz n. 17, 3.º andar.

PRECISA-SE DE UM SEGUNDO COZINHEIRO.—A' rua da Florentina n. 13.

PIANO—Vende-se por preço resumido um importante Piano, de meia cauda muito forte do fabricante Henri Hers, quasi novo, a tratar com José Pereira, na rua das Laranjeiras n. 18.

SERINHAEM — Arrenda-se o engenho Sapucaia, moente e corrente e vende-se a safra nova, o motivo do arrendamento é o proprietario morar distante. A tratar no engenho Ilhetas no Rio Formoso.

SITIO — Precisa-se de um sitio proprio para cocheira de vaccas em um arrabalde perto do Recife, com baixa de capim. Quem tiver pode dirigir-se á rua de S. Francisco n. 70, Recife, (de 40$000 até 50$000 mensaes).

TONEIS DE FERRO—Vende-se toneis de ferro galvanizado de capacidade 500 a 600 litros muito proprios para deposito de agua ou outro qualquer mister a tratar á travessa Trindade n. 10, á rua Imperial.

UMA familia que se retira para Europa, aluga uma grande casa toda pintada, com grandes dependencias, cocheira para vaccas e cavallos, grande sitio com muitas fructeiras, baixa de capim, etc., na estrada da Ponte de Uchôa. Para tratar com Henrique d'Oliveira, na Associação Commercial.

VENDE-SE — um bom sitio com casa muito nova e assoalhada, bôa agua de cacimba e moinho de vento, baixa de capim, muitas fructeiras, jardim etc., situada na Campina da Casa Forte. Trata-se na rua da Imperatriz n. 1 (sobrado).

VENDE-SE—uma Vacca tourina prenhe com 7 mezes, na rua da Gloria n. 85.

VENDE-SE—Um motor movido a petroleo, força de dois cavallos, em perfeito estado, trabalhando a vista da pessôa que desejal-o comprar. Pateo do Paraizo n. 20.

VENDE-SE uma tabacaria bem afreguezada, á rua da Imperatriz, a tratar á rua Duque de Caxias n. 91.

COMMERCIO

DIA 30 DE MARÇO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 15 13/16 d. por 1$000 do Banco.

Arthur Dubeux, presidente.
Eduardo Dubeux, secretario.

CAMBIO

O cambio abriu com a taxa de 15 29/32 pence, sobre Londres a 90 dias de vista.

Depois das noticias do Rio de Janeiro o cambio baixou para a taxa de 15 25/32, subindo ao fechar para a de 15 13/16.

A cobrança de saques foi feita a 15 29/32.

Pelos telegrammas do Rio de Janeiro sabe-se que o mercado abriu com a taxa de 15 31/32 e fechou a 15 29/32.

GENEROS NACIONAES

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 300 a 320 réis a canada.

Alcool, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 650 a 700 réis a canada.

Algodão. Offerece-se 10$ matta e 10$300 sertão, os 15 kils. Compradores retrahidos

Assucar, para o agricultor por 15 kilos:

Usina 1.ª	2$700	a	2$900
Usinas, baixo	2$100	a	2$500
Brancos	1$900	a	2$300
Somenos	1$400	a	1$400
Mascavados	1$050	a	1$200
Brutos seccos	1$050	a	1$200
Brutos meilados	$900	a	1$000

Borracha de mangabeira, kilo, conforme a qualidade, vendido de 1$000 a 1$900.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade, de 2$800 a 3$400 o kilo.

Café, cota-se a 7$300 os 15 kilos nominal.

Caroços de algodão, cotam-se os 15 kilos, posto no armazem do comprador, de 660 a 700 réis.

Cera de carnauba, cotações nominaes: flôr 43$, 1.ª qualidade 39$500, mediana 33$, 2.ª qualidade 29$500 os 15 kilos.

Couros espichados, o kilo, nominal, a 870 rs

Couros salgados, cota-se o kilo a 870 nominal.

Couros verdes, cota-se o kilo a 560 réis.

Cacáo, cota-se a 7$000 por 15 kilos.

Favas, cota-se o sacco com 70 kilos nominal, a 5$000.

Farinha de mandioca, de 3$300 a 3$600 nominal o sacco.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo, conforme a qualidade, de 14$ a 15$.

Mamona, vendidos no armazem do comprador os 15 kilos de 2$ a 2$200.

Milho, cota-se genero do Estado, conforme a qualidade, a 90 réis

Mel, cota-se para agricultor a pipa, com 600 litros, sem o casco, nominal a 15$.

Pelles de cabra, cota-se nominal cada uma de 1$800 a 1$900.

Pelles de carneiro, cento, cota-se nominal de 100$000 a 110$000.

Sola, meio, nominal, conforme a qualidade, de 4$200 a 11$600.

EXPORTAÇÃO

DIA 30

Para o exterior despacharam:

No vapor francez *Poitou*, para Barcellona: Amorim Silva & C 20 scs. 840 kils. farinha de mandioca.

Para o interior despacharam:

No vapor *Brazil*, para Rio de Janeiro: Pereira Pinto & C 30 toneis 17000 lits. alcool; Amorim Gortz & C 50 cxs. 1650 lits. oleo de ricino; J. Pereira Barbosa 55 cxs 3960 kils. massa de tomate; João Loyo & C 500 scs. 30000 kils. assucar branco; Candido F. Cascão 600 scs. 36000 kils. assucar someno; Companhia G. de Melhoramento 70 toneis 37056 lits. alcool e 1438 scs. 85930 kils. assucar uzina.

Para Porto Alegre: L. Paille 1 tonel 597 lits. alcool.

Para Santos: L. Paille 2 toneis e 1 pipa 1528 lits. alcool; J. Pereira Barbosa 151 cxs 14040 kils. massa de tomate.

Para Bahia: Luiz Amorim & C 575 scs. 34500 kils. milho; J. Pereira Barbosa 70 cxs 3987 kils. massa de tomate; L. Paille 3 toneis 1860 lits. alcool.

No vapor *Pirangy*, para Manáos: Santos da Figueira & C 40 scs. 2400 kils. café; José Pinto Lapa 80 barris 6720 lits. aguardente.

Para Pará: Loyo & C 130/2 barricas e 40 scs. 14570 kils. assucar uzina e 20/2 barricas 1180 kils. assucar branco; Dias & C 20 barricas 1600 kils. assucar refinado; Manoel Caetano 600 gallinhas e 6 scs. 360 kils milho; Loureiro Barbosa & C 100/2 e 60/4 barricas 12400 kils. assucar branco; Amorim Fernandes & C 80/2 e 20/4 barricas 8180 kils. assucar uzina.

Para Maranhão: Pereira Carneiro & C 1 garrote; Loyo & C 305/2 barricas 17145 kils. assucar uzina e 275/2 barricas 24750 kils. assucar branco.

Para Ceará: Pereira Carneiro & C 40 scs 2400 kils. café; Loureiro Barbosa & C 20/4 barricas 1200 kils de assucar uzina, 50 scs 3000 kils. assucar demerara e 200 scs. 1200 kils. assucar mascavado.

No vapor *S. Francisco*, para Bahia: Manoel Rodrigues da Costa 17 cxs. 500 kils. de doce; Companhia I. Pernambucana 22 fardos 8000 kils. fio de algodão; F. A. Cardoso & C 50 ancoras e 10 barris 2840 lits. vinho de canna.

Para Propriá: F. A. Cardoso & C 2 pipas e 1 barril 1640 lits. vinagre.

Para Villa Nova: Fonseca Irmãos & C 100 cxs. 2200 kils. sabão; Alves de Britto & C 8 fardos 556 kils. tecidos de algodão.

Para Aracajú: Alves de Britto & C 15 fardos 810 kils. tecidos de algodão.

Para Penedo: Ferreira Rodrigues & C 1 cx. 12 lits. cognac, 1 atado 60 lits. azeite de peixe, 1 barril 90 lits. de alcool, 2 scs. 120 kils. café e 1 lata 18 kils. phosphoros.

No cutter *Rogerio 2.º*, para Natal: Pinto Alves & C 2/3 barricas 120 kils. de assucar uzina; Loureiro Barbosa & C 2 cxs 90 kils. doce, 8 cxs. 48 kils. massas, 6 cxs. 300 kils. cebolas, 5 scs. 300 kils. café, 54 vassouras, 1 cx 60 kils. biscoutos e 1 pacote 6 kils. de massa de tomate.

No hiate *Aurora 2.º*, para Natal: José Pinto Lapa 5 barris 420 lits. alcool.

Na barcaça *Flor de Maria*, para Mamanguape: Moreira Lima & C 1 fardo 47 kils. tecidos de algodão.

Na barcaça *Potengy*, para Natal: Barbosa & C 20 cxs. 240 lits. genebra.

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Amazonas*, procedente de Santos e escala no dia 29 e consignado a Amorim Fernandes & C.

Carga de Santos

Amostras 1 cx Claine C. Gerard.
Barris vazios 700 e 50 amarrados a Pereira Pinto & C.
Molduras 1 cx. a Silvino Pinto & C.

Carga de Paranaguá

Franchões de pinho 875 á ordem.
Phosphoros 300 cxs. á ordem.
Taboinhas 2 amarrados a Joaquim Walder.
Vigotes 236 á ordem.

Carga do Rio de Janeiro

Café 125 scs. á ordem
Cerveja nacional 710 cxs. á ordem, 39 a Rodrigues da Costa & D.
Brabante 5 fardos a Alvares de Carvalho & C.
Farello 1500 scs. a Amorim Fernandes & C.
Fazendas 1 encapado a Joaquim Luiz Teixeira.
Glycerina 4 cxs. a Amorim Fernandes.
Oleo lubrificante 2 cxs. a Frank da Costa, 10 a Francisco M. da Silva.
Phosphoros 250 latas á ordem.
Sabão 500 cxs. a Amorim Fernandes & C
Velas 2000 cxs. aos mesmos

Vapor nacional *Brazil*, entrado do norte em 30 e consignado a Pardo Vieira.

Carga do Pará

Impressos 1 cx á ordem.
Papel 1 pacote a Constantino Barza.

Carga do Maranhão

Barricas 22 amarrados a Abilio Rodrigues de Almeida.
Camarão 3 engradados a Loureiro Barbosa & C, 3 encapados a Alves Lima & C, 6 a J. Pereira & Barbosa
Estopa 5 fardos a Andrade Lopes & C.
Fio de algodão 15 encapados a Casimiro Fernandes & C.
Tecidos 1 fardo a Luiz Magalhães, 15 a Alves de Britto, 8 a Olintho Jardim & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 29	1.095 440$503
Dia 30. —Diversos impostos	8.320$448
Idem: Exportação	3 150$220
	1.106.911$171

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 29	63.583$913
Idem do dia 30	5.761$965
	69 345$878

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 1 a 28	122.567$625
Idem do dia 29	5.600$984
	128 168$609

CAIXA ECONOMICA

Dia 30: Entradas de depositos	29.028$000
Sahidas idem, idem	14.263$000
Saldo para a delegacia	14.765$000
A pagar de liquidações e por conta	33.922$629

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de Março

Jacuhype, do sul hoje.

Mez de Abril

Una, de Fernando de Noronha, amanhan.
Thames do sul amanhan.
Jacuhype, do sul amanhan.
Itabira, do sul amanhan.
Camocim, do sul amanhan.
Explorer, de Liverpool amanhan.
Saturno, do sul a 2.
Jaboatão, do norte a 2.
Olinda, do sul a 3.
Recife, do sul a 3.
Aragon, da Europa a 5.
Fagundes Varella, do sul a 5.
Castro Alves, do norte a 6.
Jaguaribe, do sul a 6.
Alagoas, do norte a 6.
Byron, do sul a 7.
Cresyl, do sul a 8
Magellan, do sul a 8.
Pernambuco, da Europa a 9.
Bahia, do sul a 11.
Eastern Prince, de Nova York a 12.
Crefeld, do sul a 12.
Gaelic, da Europa a 14.
Clyde, do sul a 15.
Tennyson, de Nova York a 18.
Magdalena, da Europa a 20.
Sangara, da Africa a 20.
Nile, do sul a 21.
Victoria, do sul a 21.
Chili, da Europa a 26.

VAPORES A SAIR

Mez de Março

Santos e esc, *Syracusa*, hoje ás 6 h.
Manáos e esc. *Pirangy*, hoje ás 5 horas.

Mez de Abril

Southampton e esc, *Thames*, amh. ás 5 h.
Manáos e esc. *Olinda*, a 3 ás 6 horas.
Buenos Aires e esc., *Aragon*, a 5 ás 12 h.
Manáos e esc *Fagundes Varella*, a 6 ás 4 h.
Rio de Janeiro e esc. *Castro Alves*, a 7 ás 6 h
New York *Byron*, a 7 ás 2 horas.
Bordeaux e esc., *Magellan*, a 8 ás 11 horas.
Santos e esc., *Pernambuco*, a 10 ás 2 horas.
Bremen e esc., *Crefeld*, a 12 ás 4 horas.
Valparaiso e esc., *Gaelic*, a 14 ás 12 horas.
Southampton e esc., *Clyde*, a 15 á 1 hora.
Santos e esc. *Tennyson*, a 18 ás 12 h.
B. Aires e esc., *Magdalena*, a 20 ás 12 horas.
Southampton e esc., *Nile*, a 21 ás 5 horas.
Liverpool e esc., *Victoria*, a 21 ás 12 horas.
Buenos Aires e esc., *Chili*, a 26 á 1 hora.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Pirangy*, carregando.
Vapor inglez *Abbey Holme*, ferragens.
Vapor inglez *Norseman*, apparelhos telegraphicos.
Vapor allemão *Syracusa*, descarregando.
Palhabote nacional *Eclypse*, v. generos.
Palhabote nacional *Rendear*, lastro.
Lugre inglez *J. Percy Bartran*, bacalhão.
Lugre inglez *Labe Sincoe*, bacalhão.
Lugre inglez *Mannie Swan*, kerozene.
Barca norueguense *Sylfiden*, carvão.
Barca ingleza *Birman Wood*, carvão.

DIA 30—ENTRADAS

Manáos e esc., 9 1/2 dias, vapor nl. *Brazil*, de 775 tons., commandante Salgado Menezes, equipagem 64, carga v. generos. a Pardo Vieira.

Nova York, 42 dias, lugre americano *Mannie Swan*, de 648 tons., commandante H. Higgins, equipagem 10, carga kerozene, a Fonseca Irmãos.

SAIDAS

Rio de Janeiro e esc, vapor nl. *Brazil*, commandante S. Menezes, carga v. generos.

Marseille e esc., vapor francez *Poitou*, commandante E. Hermieu, c. v. generos.

Bahia e esc., vapor nl. *S. Francisco*, commandante Sá Pereira, carga v. generos.

Liverpool e esc., vapor inglez *Pacific*, commandante G. W. Kinmend, carga v. generos.

PASSAGEIROS

Chegados do norte no vapor nl. *Brazil*, no dia 30:

MANÁOS—Alfredo Gloria e Antonio Nunes da Silva.

PARÁ—Guilhermino Candido, João da C. Telles. Venancio O. de Almeida. Severiano F. Sant'Anna, Antonio Mello, José G Dias, Deonesio Gonçalves, Antonio Correia. Theobaldo Brandão, Folse von Holten, José F. de Souza e 8 pessoas de sua familia.

MARANHÃO—Alberto Ferreira.

CEARÁ—Dr. José de Paula Baptista, Simão Dreyfus. José M. Garcia, Horacio F. Paes, Guilherme R. Britto, Vicente F. Pereira, José Pedro e Manoel A. Nascimento.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Convidamos os senhores accionistas, a reunirem-se no dia 31 do corrente mez, a 1 hora da tarde, no salão da Associação Commercial de Pernambuco, para tomarem conhecimento do relatorio, parecer do conselho fiscal, approvação das contas relativas ao anno findo em 30 de dezembro de 1905 e eleição do conselho fiscal.

Recife, 12 de março de 1906.

Os administradores,
John A. Thom.
E. A. M. Fenton.
Eduardo de Lima Castro.